



Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste



Município de Pirenópolis - GO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo

Revisão do Plano Diretor do Município de
Pirenópolis - GO



PRODUTO 3 – LEITURA COMUNITÁRIA
REUNIÕES SETORIAS

Pirenópolis, GO
Julho/2022



FICHA TÉCNICA

PREFEITO MUNICIPAL

NIVALDO ANTÔNIO DE MELO

VICE - PREFEITO MUNICIPAL

PAULO DAIAM DA SILVA LOPES

SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO

CÉSAR AUGUSTO FELICIANO TRIERS

NÚCLEO GESTOR PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PIRENÓPOLIS - GO

(Instituído pela Portaria nº 007/2021)

César Augusto Feliciano Triers

Coordenador

Danilo Martins Pompeo de Pina

Fiscal ambiental

Michael Douglas Pereira Fonseca

Engenheiro Ambiental

Paolla Nogueira

Arquiteta e Urbanista

Marina Oliveira Sousa

Engenheira civil

Jorge Augusto Abreu da Luz

Engenheiro civil

Moisés de Mendonça

Coronel da Polícia Militar

Márcia Áurea Oliveira

Secretária de Educação

Hisham Mohamad Hamida

Secretário da Saúde



Equipe Técnica do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste

Selomar Célio Breda

Presidente do ITCO

Ana Amélia de Paula Moura Ribeiro

Arquiteta e Urbanista, Especialista em Patrimônio, Mestre e Doutora em Arquitetura e Urbanismo

Carla Rosana Azambuja Herrmann

Arquiteta Urbanista e Mestre em Engenharia do Meio Ambiente

Cláudia de Sousa Guedes

Engenheira Ambiental e Sanitarista e Mestre em Engenharia do Meio Ambiente

Eliany Coutinho

Advogada Especialista em Direito Urbanístico

Fernanda Antônia Fontes Mendonça

Arquiteta e Urbanista, Mestre em Projeto e Cidade

Luiz Fernando Cruvinel Teixeira

Arquiteto urbanista

João Paulo de Oliveira Ponce

Tecnólogo em Geoprocessamento

Marcos Martins Borges

Geógrafo, Mestre em Geografia

Nilson Clementino Ferreira

Engenheiro cartógrafo Doutor em Ciências Ambientais

Poliana Nascimento Arruda

Engenheira Ambiental e Sanitarista e Doutora em Ciências Ambientais

Sílvio Costa Mattos

Geólogo e Eng. Seg. do Trab., Especialista em Políticas Públicas

Tiago Rocha Faria Duque

Engenheiro Geólogo, Mestre em Geologia Estrutural e Tectônica, Especialista em Geoprocessamento





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. REUNIÕES SETORIAIS.....	5
2.1. Ata da 1ª Reunião Setorial - Meio Ambiente, Sustentabilidade e Condições De Vida	6
2.2. Ata da 2ª Reunião Setorial - Mobilidade, Patrimônio Histórico e Equipamentos Públicos.....	25
2.3. Ata da 3ª Reunião Setorial - Urbanismo e Governança	39
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
4. REFERÊNCIAS	53
ANEXOS	54



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar os resultados das reuniões setoriais de Pirenópolis - GO dos serviços técnicos contratados entre o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Goiânia e Região Metropolitana – CODESE, o Município de Pirenópolis e o **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro - Oeste (ITCO)**, inscrito no CNPJ-MF sob o número 06.030.675/0001-60, situado a Av. Anhanguera, nº 5.674, sala 101, Centro, Goiânia, Estado de Goiás, conforme o chamamento público nº 003/2021 (processo administrativo nº 2021006269/2021) o qual celebra a parceria com o Município de Pirenópolis, em regime de mútua cooperação para a consecução de finalidades de interesse público, com atuação em rede, mediante a execução de ações de consultoria, assessoria, orientação, treinamento, com objetivo de Revisão do Plano Diretor Municipal.

2. REUNIÕES SETORIAIS

No âmbito da divulgação e participação social da revisão do Plano Diretor de Pirenópolis foram realizadas reuniões com diversos setores da sociedade civil para que as demandas destes também fossem ouvidas nessa importante etapa de desenvolvimento do trabalho.

As Reuniões Setoriais têm como objetivo ouvir e captar as demandas específicas de setores da economia e da sociedade local no que tange à construção do Plano Diretor e demais legislações de forma a contribuir para o desenvolvimento em todos os âmbitos da sociedade.

Neste contexto, o núcleo gestor juntamente com a equipe do ITCO promoveram a mobilização desses setores a fim de compreender as percepções da população sobre a atual situação do município dentro das temáticas previstas no Plano de Trabalho.

Foram realizadas três reuniões:

- 1ª Reunião Setorial - Meio Ambiente, Sustentabilidade e Condições De Vida





Data: 23/06/2022 – 13 h e 30 min.

- 2ª Reunião Setorial - Mobilidade, Patrimônio Histórico e Equipamentos Públicos

Data: 30/06/2022 – 13 h e 30 min.

- 3ª Reunião Setorial - Urbanismo e Governança

Data: 05/07/2022 – 13 h e 30 min

2.1. Ata da 1ª Reunião Setorial - Meio Ambiente, Sustentabilidade e Condições De Vida

Local: Salão Paroquial da Matriz Do Rosário – Praça Central

A Reunião teve início às 13:40 com uma palavra introdutória proferida pelo sr. César Triers, Secretário de Meio Ambiente e Urbanismo do Município. Em seguida o sr. Selomar Breda, Presidente do ITCO, fez a apresentação da equipe de consultores presentes e explicou os elementos focais e de interesse da reunião. O consultor do ITCO dr. Sóstenes Arruda iniciou a reunião apresentando individualmente os membros da equipe do ITCO encarregados de apresentar os Eixos relacionados ao Meio Ambiente, Sustentabilidade e Condições de Vida, e explicou a dinâmica proposta para a reunião. Ao detalhar a dinâmica comunicou que ao final da apresentação dos Eixos os participantes seriam divididos em equipes, as quais deverão analisar o território com olhar técnico e responder as questões elencadas em um formulário que seria entregue a cada uma das equipes. Em seguida o consultor do ITCO Marcos Borges tomou a palavra para apresentar os detalhes da Pesquisa de Percepção Socioambiental realizada com a população do Município de Pirenópolis e disponibilizado no Portal da Prefeitura, cujo relatório produzido após a realização das reuniões comunitárias.

A sra. Maria Rosa Marques da associação PRO-HABITAÇÃO de Pirenópolis pediu a palavra para dizer que acha o dado apontado no CAD UNICO na apresentação estaria defasado, pois muitas famílias tentam fazer o cadastro e não conseguem. O sr. Rogério da COEPI também pediu para fazer uso da palavra para questionar o número de grandes empreendimentos em processo de licenciamento no Município, e como isso afetará os pequenos empreendimentos. Questionou ainda se a população realmente gostaria desses grandes empreendimentos instalados na cidade. O sr. Tadeu Costa, também integrante da COEPI e CONDEMA, tomou a palavra para dizer que a atualmente a cidade já está saturada e que a chegada de novos e



grandes empreendimentos poderia levar à ruína as pequenas empresas já em funcionamento em Pirenópolis. Não havendo outras pessoas interessadas em fazer uso da palavra o sr. Selomar Breda lembrou aos presentes que apesar da pertinência das colocações e de sua evidente importância o foco da reunião é apresentar as ações existentes por meio de um olhar técnico e prático do território, considerado como um todo orgânico. Nesse momento o sr. Nilson Clementino, consultor do ITCO, tomou a palavra para apresenta os elementos relacionados à fragilidade ambiental, discutindo pormenorizadamente várias dimensões relacionadas ao tema.

Encerrada a apresentação a sra. Ynaê Curado, vereadora do Município, pediu a palavra para perguntar se os arquivos mostrados na apresentação, contendo mapas e imagens de satélite, estão disponíveis para acesso do público interessado, ao que o sr. Nilson Clementino afirmou que sim, e que todos os demais dados da pesquisa e dos trabalhos de campo realizados até agora também estão disponíveis. Em seguida o sr. Tiago Duque, também consultor da equipe do ITCO, tomou a palavra para fazer uma detalhada e pormenorizada apresentação a respeito dos dados já levantados para a elaboração do diagnóstico físico-ambiental. Encerradas as apresentações dos temas técnicos relacionados ao Eixo o dr. Sóstenes Arruda explicou aos presentes detalhes da dinâmica que seria iniciada em seguida, e dividiu o público presente em grupos de trabalho para enfrentar questões propostas e as formas de resolver as situações observadas. Ato contínuo os grupos se reuniram e deram início aos trabalhos, passando a examinar as questões propostas em um formulário, onde também deveriam se identificar com o nome completo, endereço de e-mail e telefone e a instituição que representada pelos membros do grupo de trabalho. Esgotado o tempo dado para que os grupos de trabalho respondessem as questões cada grupo indicou um relator para apresentar à assembleia as respostas oferecidas às questões propostas.

O sr. Selomar Breda norteou as apresentações dos grupos, que, nesta ordem, foram apresentadas: sr. Tadeu Costa, sra. Maria Rosa Marques, sr. Luciano e sr. Fernando Madueño. A propósito teve destaque a intervenção do sr. Luciano, empresário de São Paulo que possui imóveis em Pirenópolis, que por não residir em Pirenópolis preferiu não responder às questões, mas ofereceu sua perspectiva a respeito do Município e, em suas próprias palavras, “o olhar dos empresários que não são moradores locais, mas que possuem investimento na cidade”. Não havendo mais nenhum interessado em fazer uso da palavra, o sr. Sóstenes Arruda recolheu os formulários respondidos pelos grupos de trabalho durante a dinâmica e a lista de presença, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião as 17h15m.



Registros fotográficos:







Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022
Lista de presença Reuniões Setoriais: Sessão Paralela
PIRENÓPOLIS – GO.
DATA: 23 / 06 / 2022

NOME	e-mail	Departamento	TELEFONE
SILVIO COSTA MATTOS	MATTOSCLIMATISS@GMAIL.COM	ITCO	62-999793009
FERNANDO MADUENO	ABRA-CO.NDE.MA/CONPER/PA	fmadu3@gmail.com	62-99746498
Wilson C. Ferrine	AC/ferrine6@gmail.com	ITCO	62-99786-7010
ALEXS ALEXANDRE	alexandre61@gmail.com	CODESE	62-98145500
ALEXANDRE LEWIS BERRA	alexlewis6@gmail.com	MOLD	06298170564
ENID ISSA	ENIDISSA16@gmail.com	IPULVICOB	11-99265-6965
Luciana Jones de Oliveira	Luciana-Jones@Gmail.com	IPULVICOB	11-99919-9030
Claudia A. Coimbra	claudiaa.combra@gmail.com	Anti-rapto do ApulvicoB	62-99455-4599
Yngue S. Lunade	YngueS@gmail.com	Grupos Municipais	(62) 999156374
Maria Rosa de Marchi	mariaoscardeMarchi@gmail.com	ACEAP APHC	62-99804-6616
Alcione de Long Barbosa	alcionelg@outlook.com	Educação Sem Base	62-996300992
Feliza Santos	escriitoria.pirenopolis@iphan.gov.br	IPHAN	62-99139-7944
Neiva Len Sakar	"	IPHAN	61-99139-7944
Henrique Ferrnandes de Sousa	henrique.ferrnandes@tropicalhistoriana.com.br	IPHAN	62-98102-0218
Flávia de Oliveira	"	IPHAN	62-98102-0218
Rogério Dias	RFSDIAS@GMAIL.COM	SEI e Qualidade	62-99175-9565
Seomar Cecio Breda	breda@itco.org.br	COEPI	62-3331-1996
		ITCO	62-99972-5959





Dinâmica de grupo

A ocasião é oportuna para lembrar que durante as reuniões setoriais foram realizadas dinâmicas em que os participantes foram divididos em grupos de trabalho para enfrentar determinadas indagações a respeito dos respectivos eixos temáticos. Dado o tempo disponível e os intensos debates ocorridos internamente em cada um dos referidos grupos de trabalho os redatores encarregados de registrar as respostas do grupo no formulário podem ter cometido, aqui e acolá, grafias não exatamente caligráficas. E isso, como é razoável considerar, pode ter comprometido a exatidão de uma ou outra resposta no momento de sua transcrição para este relatório. Em todo caso, para assegurar os meios de confrontação e a elucidação de qualquer dúvida, os formulários originais foram digitalizados e encontram-se em **anexo (Anexo 2)**, para a livre e desembaraçada consulta dos interessados.

Grupo 1



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022 Reunião Setorial

DATA: 23 / 06 / 2022

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
MARIA LUCIA LEAL SARTOR	MARIA.SARTOR@iphu.gov.br	IPHAN	(62) 9134 7844
TADEU RIBEIRO DA COSTA	tadeuribcosta1@gmail.com	COEP	(62) 98121-9659
José Roberto Pereira Pinheiro de Oliveira	joseroberto@netmail.com	Sociedade Civil	(62) 991272981
DEMOSTEVAS O. FILH			(62) 998046729
Elipe Castro	escritorio.pirenopolis@iphan.gov.br	IPHAN	(62) 99134-7844



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Área Urbanas?





Esgoto no rio das Almas, assoreamento do rio, ocupação irregular das margens do rio. Falta de infraestrutura de saneamento básico (água e esgoto), especialmente nos bairros. Não respeito as leis ambientais (ocupação excessiva dos terrenos, retirando a vegetação urbana, extinção de áreas verdes no perímetro urbano da cidade). Destinação é coleta de lixo, falta educação ambiental e coleta seletiva.

Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Zona Rural?

Desmatamento, queimadas, coleta de lixo, Ocupação de áreas de preservação, proteção de mananciais e nascentes, não existe a utilização de curvas de rio.

Como você avalia a qualidade da gestão ambiental do Município?

Não existem funcionários concursados o que diminuí a efetividade da qualidade da gestão; Falta diálogo com a população e conselhos para a tomada de decisão; falta elementos para viabilizar a realização do trabalho de forma efetiva; não existe política de meio ambiente.

Como a gestão ambiental municipal e estadual estão integradas?

Não temos conhecimento.

Quais as oportunidades que o meio ambiente proporciona para o Município?

Turismo (ecoturismo), qualidade de vida e economia ao município.

O que vocês sugerem para a melhoria ambiental na Área Urbana?

Arborização e jardinagem (Viveiro com plantas naturais); incentivos fiscais; aplicativo do plano de arborização.

O declínio de empresas e empregos formais persiste ou o número de empresas e empregos está aumentando nos últimos 2 (dois) anos?

Aumentou o número de empresas, mas o número de empregos para os Pirenópolis não.

É necessário que o Plano Diretor estabeleça uma área para o desenvolvimento de um novo polo industrial e comercial?

Sim, seria uma ótima, uma área para trazer e qualificar empresas para cidade.

Há uma área no município que deva ser considerada de relevante interesse turístico e assim considerada pelo Plano Diretor?

Sim, o centro histórico e o parque dos Pirineus.

Quais áreas no município devem ser consideradas pelo Plano Diretor como áreas de implantação de habitações de interesse social?

Sim, GO-431 e áreas a serem identificadas dentro da área urbana pública e privada já especificado para evitar a gentrificação que que já é um problema da cidade. Raizama, áreas onde já está consolidada de esse tipo de ocupações desse tipo de habitação.

Que tipo de intervenções o Plano Diretor pode propor e que poderiam ajudar a melhorar a segurança pública?



Iluminação pública e guarda municipal.

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER ALGUMAS SUGESTÕES

É preciso garantir que os parques municipais lineares do Rio das Almas sejam implementados.

Grupo 2



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022 Reunião Setorial

DATA: 23 / 06 / 22

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
Cláudia A. Timoteo	claudia.a.timoteo@admepada@gmail.com	Admepada	62-99455-4323
Maria Rosa de Marchi	@gmail.com	ACISAP APHC	6299804-6016
Alexandre Leivas Barros	alexbarros@mod.com.br	Mold	62981170564
Ymaz Siqueira Lunado	ysiqueira@mod.com.br	Camara	62999156374



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Área Urbanas?

Coleta e destinação de resíduos sólidos. Abastecimento de água, poços artesianos sem ortogas; construções em áreas de preservação, fossas negras existentes, águas servidas (nas piscinas e etc.), ausência de rede pluvial, esgotos lançados nos rios, falta de fiscalização; grandes terrenos (áreas) sem destinação social no centro urbano.

Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Zona Rural?

Estradas e pontes feitas sem planejamento, ocorrendo risco; Loteamentos clandestinos, desmatamentos sem licenciamento; resíduos sólidos sem destinação adequadas.

Como você avalia a qualidade da gestão ambiental do Município?

Deixa a desejar a falta de fiscalização e estrutura; aspectos políticos interferem.

Como a gestão ambiental municipal e estadual estão integradas?





Falta integração – normas ditadas não são seguidas.

Quais as oportunidades que o meio ambiente proporciona para o Município?

Importantes para o turismo e qualidade de vida dos moradores.

O que vocês sugerem para a melhoria ambiental na Área Urbana?

Fiscalização; educação ambiental nas escolas, para moradores e turistas; incentivos para preservação e recuperação de área degradadas.

O declínio de empresas e empregos formais persiste ou o número de empresas e empregos está aumentando nos últimos 2 (dois) anos?

Persiste e tem aumentado; Políticas governamentais têm aumentado a informalidade e a inviabilidade da previdência social.

É necessário que o Plano Diretor estabeleça uma área para o desenvolvimento de um novo polo industrial e comercial?

Sim, inclusive tem área destinada para isso, precisa investir na infraestrutura local e estabelecer normas para mudanças.

Há uma área no município que deva ser considerada de relevante interesse turístico e assim considerada pelo Plano Diretor?

Os atrativos; o centro histórico, a cultura; gastronomia, a cultura e artes; APAS do Pirineus; morro do Frota; várzea do robô, dois irmãos e etc; Povoados serem incentivados para o turismo.

Quais áreas no município devem ser consideradas pelo Plano Diretor como áreas de implantação de habitações de interesse social?

Área pertencente a Goinfra, ao lado do aeroporto. A destinação de percentual nos loteamentos para habitação popular, não resolveria o sério problema habitacional de Pirenópolis. O turismo elevou o preço do aluguel e as casas precárias, que consomem grande parte da renda das famílias.

Que tipo de intervenções o Plano Diretor pode propor e que poderiam ajudar a melhorar a segurança pública?

Programa de vizinhança solidaria; terrenos baldios que escondem “bandidos”; A prefeitura deveria taxar IPTU em 50% a mais para incentivar a construção e evitar a especulação imobiliária; Iluminação pública adequada.

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER ALGUMAS SUGESTÕES

Aplicar as regras de trânsito e o planejamento de locais exclusivos para motos; implantar ônibus circular no centro urbano; fechar centro histórico para veículos; Lei 582/2007 ser respeitada (sem construção acima de 4.000m² e altura da construção no máximo 8,5m). Exigir estacionamento para as pousadas, bancos e mercados de acordo com a demanda; criação dos parques lineares previstos no atual plano diretor; criar a secretaria de habitação.



Grupo 3



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022 Reunião Setorial

DATA: ____/____/____

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
José Carlos Lima do Queiroz	joselima@protonmail.com	Empresário	11-999749030
Henrique Fernandes	henriquefernandes@protonmail.com	Empresário	62-98102-0218
EMILIO ISSA	emilioissa16@gmail.com	Empresário	11-96365-6965
Eduardo A. Oliveira	eduardooliveira@protonmail.com	Prefeitura	62-991948486



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Área Urbanas?

Falta arborização.

Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Zona Rural?

A falta de um controle efetivo de queimadas e

Como você avalia a qualidade da gestão ambiental do Município?

Sem resposta.

Como a gestão ambiental municipal e estadual estão integradas?

Sem resposta.

Quais as oportunidades que o meio ambiente proporciona para o Município?

O meio ambiente mostra-se uma base para o turismo na cidade, até mais que a própria arquitetura histórica.





O que vocês sugerem para a melhoria ambiental na Área Urbana?

Incentivo da população na arborização da cidade.

O declínio de empresas e empregos formais persiste ou o número de empresas e empregos está aumentando nos últimos 2 (dois) anos?

A resposta não está legível.

É necessário que o Plano Diretor estabeleça uma área para o desenvolvimento de um novo polo industrial e comercial?

Sim, desde que haja uma atuação conjunta que valorize o empregado de indústria; que sejam voltadas para o turismo e agropecuária da região.

Há uma área no município que deva ser considerada de relevante interesse turístico e assim considerada pelo Plano Diretor?

Atualmente a parte do centro histórico ... o restante da resposta está ilegível.

Quais áreas no município devem ser consideradas pelo Plano Diretor como áreas de implantação de habitações de interesse social?

Resposta ilegível

Que tipo de intervenções o Plano Diretor pode propor e que poderiam ajudar a melhorar a segurança pública?

... monitoramento eletrônico. (boa parte da resposta está ilegível).

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER ALGUMAS SUGESTÕES

Resposta ilegível.



Grupo 4



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022 Reunião Setorial

DATA: ____/____/____

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
FERNANDO MADRUGA	fmadrug3@gmail.com	ADEN/BOQUEM	(12) 9.99746498
WANDER LÍCIO A. PEREIRA	wanderlencio@pirineus.org.br	SEC. AGRICULTURA	(62) 991750525
LUIS ALEXANDRE ANDRADE	luiscali@gmail.com	CONCRE	(62) 981145500
MAURO CEVZ	maurocevz@pirineus.org.br	ACUP	(12) 981190291
JORGE		DEPART. ENL. PREFEIT.	



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Área Urbanas?

Gestão de resíduos sólidos; saneamento básico; águas pluviais; falta de área de lazer e recreação; arborização urbana; completar anel viário; falta planejar mobilidade urbana; transporte público; parque linear; ZEIS; infraestrutura x grandes empreendimentos.

Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Zona Rural?

Regularização fundiária; urbanização/ infraestrutura (abastecimento de água, ordenamento do solo, energia, resíduos sólidos); uso inadequado de agrotóxicos e defensivos agrícolas.

Como você avalia a qualidade da gestão ambiental do Município?

Irregular (não cumpre a lista de pré-requisitos que lhe atribui competência); não isenta, funcionários comissionados como exceção; código de edificações, licenciamento ambiental, plano diretor não contempla dispositivos propostos pelo estatuto da cidade; FMMA caixa comum; desobediências as resoluções do CODEMA.

Como a gestão ambiental municipal e estadual estão integradas?

Conflitos; indefinição nas áreas de competência; falta de diálogo com os outros municípios. Resolver a quem compete a gestão da estrada do parque dos Pireneus; estabelecer as bases para





um termo de referência, estabelecendo as especificações para a pavimentação da estrada do parque.

Quais as oportunidades que o meio ambiente proporciona para o Município?

Geração de emprego e renda no segmento turístico; ecoturismo; serviços ambientais e ecossistêmico para o meio ambiente preservado; qualidade de vida; redução das dragas; regulação do clima / mitigação das mudanças climáticas.

O que vocês sugerem para a melhoria ambiental na Área Urbana?

Aplicação das leis e leis; código com isenção apolíticas; diversidade e descentralização dos atrativos e serviços de lazer; criação e operacionalização do Compur (sistema municipal de planejamento urbano); fundo municipal, Compur e departamento de engenharia e obras; capacitação continua para funcionários; educação ambiental para comunidade; cobrar respeito ao meio ambiente urbano: taxa de ocupação, recuos principalmente frontais, vagas para garagens, rampas das garagens, calçadas para pedestres, mobilidade e transporte público.

O declínio de empresas e empregos formais persiste ou o número de empresas e empregos está aumentando nos últimos 2 (dois) anos?

Estão aumentando

É necessário que o Plano Diretor estabeleça uma área para o desenvolvimento de um novo polo industrial e comercial?

Sim, com zoneamento e áreas conforme o grau de incomodidade.

Há uma área no município que deva ser considerada de relevante interesse turístico e assim considerada pelo Plano Diretor?

Que se direcione investimentos na infraestrutura direcionando aos povoados e núcleos urbanos.
Obs.: Serra dos Pireneus e região de nascentes (proteção ambiental); ordenamento do subsolo.

Quais áreas no município devem ser consideradas pelo Plano Diretor como áreas de implantação de habitações de interesse social?

Que sejam implantados no passo a passo da expansão urbana ZEIS diluídas.

Que tipo de intervenções o Plano Diretor pode propor e que poderiam ajudar a melhorar a segurança pública?

Monitoramento através de tecnologia e aumentar o efetivo.

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER ALGUMAS SUGESTÕES

Semana no planejamento urbano a cada 6 meses; urgência na implementação do plano diretor; regularizar e coibir loteamentos clandestinos, força tarefa: Ministério público, Saneago, Enel, corredores imobiliários, para ordenamento e implantação de novos parcelamentos.



Além dos grupos acima citados, a reunião contou com a colaboração do Sr. Rogério Ferreira (COEPI) que contribuiu respondendo os questionamentos apresentados na reunião. Segue abaixo a sua contribuição.



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022
Reunião Setorial

DATA: ____/____/____

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
Rogério Ferreira de Souza Dias	rfsdias@gmail.com	COEPI	3331-1990





OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

1) Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Área Urbanas?

- 1- APPs do Rio das Almas e córregos Pratinha e Lavapés sendo ocupada por construções e jardins ilegais.
- 2- Zonas de Proteção Ambiental (morros do entorno de Pirenópolis) sendo ocupadas por construções ilegais.
- 3- Arborização urbana diminuindo, falta reposição planejada e com espécies nativas, podas de manutenção mal feitas e pintura indevida de troncos de árvores. Plano Diretor de Arborização de Pirenópolis (Resolução CONDEMA 04/2019) precisa ser implementado, incluindo a criação de um viveiro municipal de mudas e um Jardim Botânico na beira rio.
- 4- Ocupação dos jardins particulares com construções, alterando a taxa de ocupação no Centro Histórico. Jardins e taxas de ocupação que deveriam estar sendo preservados de acordo com a Portaria Nº 02 de 01/06/1995 do IPHAN.
- 5- Emissões ilegais de efluentes de residências e comércio no rio, córregos e nas galerias de água pluvial.
- 6- Centro Histórico frequentemente invadido por grandes enxurradas por falta de galerias de águas pluviais no Bairro do Bonfim.
- 7- Contaminação do lençol freático por fossas negras.
- 8- Gestão inadequada dos resíduos sólidos – lixo absurdo!



- 9- Falta de serviços de zoonoses e proliferação de gatos e cachorros de ruas que transmitem doenças, atacam pessoas, perturbam o sossego e predam a fauna nativa (aves, répteis, e mamíferos).
- 10- Poluição sonora causada por estabelecimentos comerciais, casas de aluguel e som automotivo.

2) Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Zona Rural?

- 1- Falta de um ZEE – Zoneamento Ecológico e Econômico e definição de zonas de produção rural, mineral e zonas de conservação e exploração ecoturística.
- 2- Proliferação de parcelamentos irregulares e ocupação urbana, especialmente na Serra dos Pireneus, a qual não pode ser urbanizada de acordo com o Plano Diretor vigente. Já existem em vários locais esquemas de lotes de 500m e 1.000m com escrituras coletivas para atender (burlar) o parcelamento rural mínimo. É necessário o mapeamento e dimensionamento dessas parcelamentos já existentes.
- 3- Desrespeito à Lei Florestal, especialmente as APPs de matas ribeirinhas, encostas íngremes e topos e morros.
- 4- Caça e pesca ilegal em abundância.
- 5- Desmatamentos ilegais, sem licenciamento ambiental.
- 6- Incêndios florestais descontrolados. Falta de uma Política Municipal de Manejo Integrado do Fogo.
- 7- Poluição por lixo. Falta de esquemas de coleta de resíduos sólidos inorgânicos.
- 8- Exploração mineral (quartzito, cascalho e areia) de forma irregular ou precária e sem restauração.





3) Como você avalia a qualidade da gestão ambiental do Município?

Muito fraca! Faltam fiscais, técnicos qualificados e orçamento próprio para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMAU. Falta de inteligência estratégica (laboratório de geoprocessamento e monitoramento remoto do território municipal). O FUNDEMA precisa ser implantado e o CONDEMA precisa ser de fato deliberativo e passar a ser a instância superior de planejamento, decisão e avaliação das ações da SEMAU. Falta de uma Política Municipal de Meio Ambiente que norteie as ações dos sucessivos governos municipais. A falta de um quadro técnico concursado e permanente na SEMAU permite muitas ingerências de ordem política associadas a interesses econômicos e políticos transitórios, em detrimento de uma gestão e conservação ambiental consistente e eficiente em Pirenópolis.

4) Como a gestão ambiental municipal e estadual estão integradas?

Não estão integradas! A prova maior disso é a ocupação desordenada e acelerada da APA Estadual dos Pireneus.

5) Quais as oportunidades que o meio ambiente proporciona para o Município?

Todas! Recursos hídricos e solos para a agricultura. Recursos minerais para construção e indústria. Recursos biológicos (biodiversidade) para alimentação, remédios, paisagismo e biotecnologias. Atrativos naturais para o ecoturismo. Ar e água puros, muita natureza e clima ameno para uma boa qualidade de vida...



6) O que vocês sugerem para a melhoria ambiental na Área Urbana?

Fortalecimento da equipe da SEMAUD e Postura com técnicos e fiscais qualificados e concursados. Aplicação das leis vigentes (Lei Florestal, Lei Orgânica, Plano Diretor, Código de Postura, legislação de tombamento do IPHAN e resoluções do CONDEMA de Pirenópolis). E em especial, implantação dos Parques Lineares previstos no Plano Diretor + manutenção e melhor proteção das Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs).

7) O declínio de empresas e empregos formais persiste ou o número de empresas e empregos está aumentando nos últimos 2 (dois) anos?

8) É necessário que o Plano Diretor estabeleça uma área para o desenvolvimento de um novo polo industrial e comercial?

Sim. Assim como o Plano Diretor vigente já indica. Deveria também criar uma área de porto seco para transferência de cargas de grande caminhões e terminal para ônibus turísticos.

9) Há uma área no município que deva ser considerada de relevante interesse turístico e assim considerada pelo Plano Diretor?





Várias. O Centro Histórico, o entorno da cidade (ZPAs existentes) toda parte norte da cidade (Cachoeira Bonsucesso). A APA dos Pireneus. O corredor que inclui o Monumento Natural Cidade de Pedra, Cachoeira dos Dragões e demais atrativos, Cachoeiras do Rosário, Paraíso, Araras... O Morro da Matutina, Morro da Canjica e Morro do Pedro. Povoados de Lagolândia e Capela do Rio do Peixe.

10) Quais áreas no município devem ser consideradas pelo Plano Diretor como áreas de implantação de habitações de interesse social?

Áreas anexas aos bairros Luciano Peixoto e Taquaral.

11) Que tipo de intervenções o Plano Diretor pode propor e que poderiam ajudar a melhorar a segurança pública?

Câmaras de vigilância em locais públicos

Implantação de uma Guarda Municipal (com recursos de estacionamento faixa azul no Centro Histórico)

Implantação de programas sociais para jovens (esportes, artes e qualificação técnica)

Implantação de uma cadeia pública municipal e criação ou apoio de programas de recuperação de delinquentes (trabalho no viveiro municipal e canil municipal – previsto no Código de Posturas de Pirenópolis).



FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER ALGUMAS SUGESTÕES

- Criação de ciclovias e calçadas no anel viário, acessos à ponte nova, perímetros e corredores centrais dos bairros, e nos acessos ao Taquaral e Luciano Peixoto.
- Manutenção e expansão dos projetos de Parques Lineares, especialmente o do Rio das Almas, estendendo à montante indo até a Pedreira de Prefeitura e à jusante até a ponte do Taquaral.
- Criar o DETEL – Departamento Técnico de Licenciamento Urbano, conforme previsto no PD vigente
- Criar o Conselho da Cidade, conforme previsto no Estatuto das Cidades.
- Transformar o Monumento Natural Cidade de Pedra em Parque Municipal (unidade de conservação pública e de proteção integral).
- Manutenção das ZPAs existentes.
- Manutenção da proibição de urbanização da Serra dos Pireneus (à norte e à leste do perímetro urbano atual).





2.2. Ata da 2ª Reunião Setorial - Mobilidade, Patrimônio Histórico e Equipamentos Públicos

Local: UEG

A reunião setorial se iniciou às 14:01h, comparecendo um total de 23 munícipes de Pirenópolis, dentre os quais os consultores do ITCO Sóstenes Arruda, Carla Rosana A. Hermann, Ana Amélia de P. M. Ribeiro e Fernanda Antônia F. Mendonça, além dos servidores da Prefeitura Municipal de Pirenópolis César Augusto Feliciano Triers (Secretário Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo), Danilo Martins Pompêo de Pina (fiscal ambiental), os engenheiros civis Jorge Augusto Abreu da Luz, Marina Oliveira Sousa, Elizeu Arruda de Oliveira e Gabriela Oliveira Sousa e os engenheiros ambientais Michael Douglas Pereira Fonseca e Kelly Dayanne Ferreira Gomes. Sóstenes Arruda, consultor do ITCO, deu início à reunião, fazendo uma breve apresentação sobre a trajetória institucional do ITCO e sobre os trabalhos técnicos já realizados em diversos município dos estados de Goiás e do Pernambuco. Explicou também sobre a metodologia e plano de trabalho para a revisão do Plano Diretor no Município de Pirenópolis. Expôs sobre a importância da elaboração e correta aplicação do plano diretor, citando como exemplo da falta de planejamento do crescimento urbano a cidade de Detroit, nos Estados Unidos, que colapsou e foi à ruína, acarretando vultosos e irreparáveis prejuízos sociais, econômicos, urbanísticos e ambientais para toda a população.

Em seguida, foi dada a palavra à arquiteta e urbanista Carla Hermann, que explanou sobre a importância da arquitetura e urbanismo no Plano Diretor da cidade de Pirenópolis. Apresentou, nesta oportunidade, todos os membros que compõem a equipe de arquitetura e urbanismo da revisão do Plano Diretor de Pirenópolis, e explicou ainda que dada a abrangência e complexidade do tema “urbanismo” a apresentação dos temas a ele relacionados seria dividida em dois encontros, e que na apresentação de hoje serão tratadas as dimensões relacionadas a Mobilidade, Patrimônio Histórico e Equipamentos Públicos, e a próxima reunião, a realizar-se no dia 05/07/2022, serão tratados os temas relacionados à dimensão Urbanismo e Governança. Citou também que está sendo realizado o fechamento dos diagnósticos do Município de Pirenópolis, que estão sendo produzidos por meio dos resultados da pesquisa individual, reuniões comunitárias e, de forma geral, por meio das reuniões setoriais, sendo esta



a atual fase dos trabalhos de revisão do Plano Diretor. Ao final, falou sobre a metodologia adotada para esta reunião.

Foi dada a palavra à Arquiteta e Urbanista Ana Amélia, que explanou sobre Patrimônio Histórico, exibindo um vídeo sobre o mesmo tema, no qual foram explicados os conceitos e a legislação pertinente sobre o assunto, com destaque para algumas normas da Constituição Federal. Além disso, apresentou as diversas possibilidades de reconhecimento de um bem como um patrimônio histórico, podendo ser realizado o tombamento nos âmbitos municipal, estadual ou federal, além das diversas classificações que podem ser atribuídas a um bem enquanto patrimônio, podendo ser material ou imaterial; arqueológico, etnográfico ou paisagístico; natural ou construído; belas artes ou artes aplicadas; etc. Foram apresentados também, os bens materiais tombados pelo IPHAN em Pirenópolis. Citou-se, também que alguns bens, em Pirenópolis, possuem tombamento em mais de uma esfera, o que é algo positivo. Neste vídeo, também foram apontados os benefícios e as dificuldades e/ou desafios de se possuir bens tombados em uma cidade.

A Arquiteta e Urbanista Fernanda Mendonça passou a apresentar o tema Mobilidade Urbana, apresentando um vídeo sobre o mesmo assunto, no qual foram vistos conceitos sobre o tema, para que, posteriormente fossem discutidos os aspectos da mobilidade na cidade Pirenópolis. Destacou-se a importância da acessibilidade, citando-se NBR 9050 e a Lei de Acessibilidade. Para melhorar a mobilidade nas cidades é necessário observar os aspectos das mesmas, suas ruas e avenidas. “A cidade está viva, assim como o corpo humano. As ruas e avenidas são como as artérias.” Também foram apresentados os resultados da pesquisa sobre as centralidades da cidade de Pirenópolis, realizada com os técnicos da Prefeitura. O resultado foi apresentado em forma de mapa, com diferentes cores, indicando, de forma gradual, as regiões mais centrais e as mais residenciais da cidade. “Para melhorar a mobilidade na cidade, é necessária uma mudança de paradigma. A mudança começa em nós mesmos”.

Em seguida foi apresentado, pela arquiteta e urbanista Carla Hermann, um vídeo sobre Espaços Públicos e Qualidade de Vida. Inicialmente, falou-se sobre os conceitos acerca do tema e ressaltou-se que os espaços públicos não podem ser utilizados de forma privada, como, por exemplo, estacionar carros sobre os passeios públicos, e que deve ser verificado se os equipamentos públicos estão bem distribuídos de forma a atender bem as demandas da população nas diversas regiões da cidade. Foram apresentados, os dados sobre a infraestrutura de saneamento (SAA, SES, drenagem urbana e manejo de RSUs), na cidade de Pirenópolis. Dentre os resultados apresentados, destacou-se que o Sistema de Abastecimento de água



atende 100% da população urbana e 68,2% da população de todo o município, a Drenagem Urbana atende 78,9% e a coleta de lixo 100%, havendo, ainda, ecopontos para coleta seletiva e projetos para encerramento do lixão, além dos vários pontos de alagamento na cidade devido à falta de redes de drenagem urbana. Também foram apresentados os dados sobre os serviços de energia elétrica, internet e telefone.

Após a apresentação dos três vídeos, foi dada oportunidade a todos os participantes para relatos e/ou perguntas acerca do tema: Ronaldo Félix, Secretário de Cultura, disse que em Pirenópolis existe legislação municipal sobre patrimônio imaterial, porém, ainda não foi elaborada uma legislação acerca do patrimônio material. Perguntou quais medidas podem ser tomadas e como Plano Diretor pode contribuir para que seja elaborada uma legislação municipal sobre bens materiais. A arquiteta e urbanista Ana Amélia respondeu que existem diversos instrumentos que podem ser adotados para que essa legislação seja elaborada e que o plano diretor vai tratar de alguns aspectos sobre o tema, dando algumas diretrizes, mas, que é necessário a elaboração de uma legislação específica acerca do tema. Sóstenes propôs que fosse feita uma dinâmica escrita, com perguntas e respostas acerca dos temas tratados anteriormente, na exibição dos vídeos. A arquiteta e urbanista Fernanda Mendonça ressaltou que o Plano Diretor não é capaz de resolver todos os problemas da cidade, mas apresenta diretrizes para os diversos aspectos da mesma. César Triers, citou que há uma dificuldade em compatibilizar as leis de proteção do patrimônio histórico (diretrizes do IPHAN) com as leis municipais de urbanismo, tais como zoneamento, uso do solo, código de edificações etc. Em seguida, os participantes da reunião foram separados em três grupos para realização da dinâmica, que consistiu em discutir e responder algumas perguntas sobre Mobilidade, Patrimônio Histórico e Equipamentos Públicos na cidade de Pirenópolis. As respostas às questões propostas, foram registradas nos formulários e estes assinados pelos participantes. Ao final da dinâmica, foram apresentados os resultados por um representante de cada grupo. O grupo 1, foi representado pelo Secretário Municipal de Governo, Sérgio Rady, o grupo 2 por Flávio Tadeu Câmara (F Câmara) e o grupo 3, por Juliana Luscher A. César (IPHAN). Durante a apresentação do grupo 2, Vanderlício Alves Pereira sugeriu a construção de um parque municipal.

Finalizadas as apresentações, foi feito o convite para que todos divulgassem e participassem da próxima reunião setorial. Sóstenes sugeriu que os moradores da Raizama e outras regiões da zona rural compareçam nas próximas reuniões. Em seguida, não havendo mais nenhum interessado em fazer uso da palavra, o doutor Sóstenes Arruda recolheu os formulários



utilizados pelos grupos de trabalho durante a dinâmica e a lista de presença, agradeceu a presença de todos os presentes e deu por encerrada a reunião às 16:55hs.

Responsável pela Ata da Reunião: Marina Oliveira Sousa

Mediador da Reunião: Sóstenes Arruda

Registros fotográficos:







Lista de presença



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022
Lista de presença Segunda Reunião Setorial: UEG
PIRENÓPOLIS - GO.
DATA: 30 / 06 / 2022

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
Carla Rosemary A. Heremangui	carla@uema.br	ITCO	(62) 999743939
Ana Amélia de P.M. Ribeiro	brade@paulamora.com	ITCO	(62) 965513360
Fernanda Antônia F. Mendonça	fernandam@paulamora.com	ITCO	(62) 991421609
Valery D'Almeida	valery@paulamora.com	ITCO	(62) 98258-5489
Carla Fátima F. Soares	carla@paulamora.com	ITCO	(62) 992053612
Danielle Martins Ribeiro de Fina	danielle@paulamora.com	ITCO	(62) 991051536
Franciele de Oliveira	franciele@paulamora.com	ITCO	(62) 991750505
Georg Augusto Moura de Souza	georg@paulamora.com	ITCO	(62) 99144-5354
Edaí de Castro	edaide@paulamora.com	ITCO	(62) 99135-1846
Tatiana de Castro A. Costa	tatiana@paulamora.com	ITCO	(62) 99135-2843
Marysma Oliveira Souza	marysma@paulamora.com	ITCO	(62) 99125-4045
Opheia Durina Souza	opheia@paulamora.com	ITCO	(62) 99195-1639
Christiane de Souza	christiane@paulamora.com	ITCO	62 99474-1869
Rafaela Colir de Freitas	rafaela@paulamora.com	ITCO	62 992839818
MOYSES DE MENDONÇA	moyses@paulamora.com	ITCO	62-984161156
João Paulo de Oliveira	joaopaulo@paulamora.com	ITCO	62 99924-0308





Dinâmica de grupo

A ocasião é oportuna para lembrar que durante algumas reuniões setoriais foram realizadas dinâmicas em que os participantes foram divididos em grupos de trabalho para enfrentar determinadas indagações a respeito dos respectivos eixos temáticos. Dado o tempo disponível e os intensos debates ocorridos internamente em cada um dos referidos grupos de trabalho os redatores encarregados de registrar as respostas do grupo no formulário podem ter cometido, aqui e acolá, grafias não exatamente caligráficas. E isso, como é razoável considerar, pode ter comprometido a exatidão de uma ou outra resposta no momento de sua transcrição para este relatório. Em todo caso, para assegurar os meios de confrontação e a elucidação de qualquer dúvida, os formulários originais foram digitalizados e encontram-se em **anexo (Anexo 2)**, para a livre e desembaraçada consulta dos interessados.

Grupo 1



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022 Reunião Setorial

DATA: 30 de junho de 2022

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
João Pedro de Oliveira Souza	joaopedro@atrativos.com.br	ATRATIVOS	62 9 9924-0708
Juliana Luchner de A. Costa	escritorio@iphan.gov.br	IPHAN	62 99134 7844
Josiane Souza Menezes	josienemenezes@gmail.com	RaiZaMa	62 99152-6464
Elizy Arruda Oliveira	elzyoliveira30@gmail.com	Profiteus	62 991948486





Você poderia dizer que bens materiais não são tombados e deveriam receber proteção específica em Pirenópolis?

Igreja do Bonfim, igreja do Carmo, casa da Santa Dica. Conjunto paisagístico, urbanístico e histórico de Lagolândia, Colégio Joaquim Alves, largo do Alto da Lapa. Festas tradicionais dos povoados como festa de Lagolândia, Caxambú, Massa, Capela. Escola da fazenda Caiçara, Missas da festa na fazenda Gevârsio, Missas do Abade, capela do Massa, igreja do povoado de Santo Antônio.

Quais iniciativas poderiam ser adotadas para fomentar as tradições locais?

Controle do trânsito na época das festividades; divulgação do calendário cultural municipal; promoção de educação cultural e patrimonial; divulgar as demais festas da cidade em feiras culturais; valorização de grupos folclóricos como Congo, congada, pastorzinhos, o extinto tapuios; criação de um museu histórico municipal; feiras específicas; biblioteca de acervo documental.

Como você vê a conservação do patrimônio edificado e suas características originais?

Encontra-se em risco de perda substancial, várias edificações foram praticamente destruídas, tanto no próprio centro histórico e seu entorno, como de edificações isoladas na área urbana e rural e dos povoados do município.

Na sua visão, quais aspectos poderiam melhorar no Centro Histórico, tendo em vista seus usos atuais, tanto em dias úteis quanto aos fins de semana e feriados?

Trânsito, segurança, acessibilidade, permeabilidade, iluminação, qualificação dos colaboradores da área do turismo; maior fiscalização e conscientização dos proprietários, educação cívica e patrimonial, sinalização padronizada.

Como podemos melhorar a mobilidade na cidade de Pirenópolis de forma a torná-la mais inclusiva?

Criação de bolsões de estacionamento, porto seco, restrição total de caminhões e ônibus no centro histórico, acessibilidade com especificações de uso de cada via, Ex.: Criação de ruas turísticas. Regulamentação de estacionamento de pousadas, formas alternativas de pavimentação das vias, criação de rotas turísticas para pedestres com a criação de passarelas elevadas, ampliação de calçadas, recuperações de largos da cidade e povoados, estudos para viabilidade de alteração da GO-338/431 no alto da lapa, de forma a criar um anel viário fora do centro histórico, trevo no povoado do Índio, estadualização da rodovia municipal do Bom Jesus.

Considerando as questões turísticas e o aumento do número de veículos nos finais de semana e feriados, que ações podem contribuir para que a mobilidade seja equacionada adequadamente nessa situação?

Políticas de trânsito e criação de ruas turísticas.

Como se configuram os espaços públicos de Pirenópolis? Quais são suas potencialidades? Quais são suas fragilidades?

Revitalização e secularização do largo do Bonfim, Largo da casa de Câmara e cadeia, Beira Rio, Beco em frente a Matriz, Execução do projeto do largo da Matriz, Largo do Rosário (coreto), criação do



trevo do índio, via vicinal de acesso ao Feliciano Peixoto, praças dos povoados e criação do Parque industrial linear, morro do Frota, morro santa Barbara.

No que se refere aos equipamentos urbanos, a especialização no território atende às demandas da população?

Falta gestão pública de manutenção e funcionamento dos serviços públicos, como: escolas, postos de saúde, cinema, teatro, UEG.

Como é o atendimento dos serviços de saneamento na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas?

Esgotamento sanitário é praticamente zero; na quase totalidade é utilizada fossa negra para o esgoto; existe muita ligação clandestina, despejo de esgoto e de captação de água, como: poços artesianos e captação em córregos.

Como é o atendimento dos serviços de energia elétrica e de comunicação na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas enfrentados?

Muita queda de energia, falta alcance de rede de internet e telefonia nos povoados na área rural.

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER SUGESTÕES SOBRE QUAISQUER TEMAS



Grupo 2



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022 Reunião Setorial

DATA: 30 de junho de 2022

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
Elize Castro	protorato.etp@iphan.gov.br	IPHAN	62 99134-1844
Fandersonio Alves Pereira		Agricultura	6899175-0525
FLÁVIO THADEU W. CÂMARA	FLAVIO@SEMIDINHO.COM.BR	FCÂMARA	6298968111



Você poderia dizer que bens materiais não são tombados e deveriam receber proteção específica em Pirenópolis?

Casa de câmara e cadeia, Prefeitura, delegacia, casa Santa Dica e imóveis residências que mantiveram suas características históricas preservadas.

Quais iniciativas poderiam ser adotadas para fomentar as tradições locais?

Educação patrimonial e cultural nas escolas; apoio financeiro para os promotores da cultural local e oficinas de mascaras, flores e estandartes.

Como você vê a conservação do patrimônio edificado e suas características originais?

Razoável, há necessidade de uma atuação mais incisiva do poder público na fiscalização.

Na sua visão, quais aspectos poderiam melhorar no Centro Histórico, tendo em vista seus usos atuais, tanto em dias úteis quanto aos fins de semana e feriados?

Restringir trânsito de veículos em pontos centrais dos conjuntos tombados; descentralizar os serviços turísticos do centro histórico.

Como podemos melhorar a mobilidade na cidade de Pirenópolis de forma a torná-la mais inclusiva?





Regularização das calçadas, implementação dos projetos de mobilidade existentes.

Considerando as questões turísticas e o aumento do número de veículos nos finais de semana e feriados, que ações podem contribuir para que a mobilidade seja equacionada adequadamente nessa situação?

Bolsões de estacionamento; retirar o trânsito do centro histórico; implementação de taxa de turismo.

Como se configuram os espaços públicos de Pirenópolis? Quais são suas potencialidades? Quais são suas fragilidades?

Faltam equipamentos públicos destinados aos moradores; Beira rio tem potencial incrível, mas está subaproveitado; parque linear lava-pés. Fragilidades: Largo da matriz.

No que se refere aos equipamentos urbanos, a especialização no território atende às demandas da população?

Sim, atende bem a população.

Como é o atendimento dos serviços de saneamento na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas?

Falta reservatório d'água para períodos de alta temporada; aumento da rede de esgoto é fundamental.

Como é o atendimento dos serviços de energia elétrica e de comunicação na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas enfrentados?

Está melhor do que em 2019, mas ainda há vários problemas de falta de energia e oscilação nas redes; melhoria nas redes de internet.

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER SUGESTÕES SOBRE QUAISQUER TEMAS



Grupo 3



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022 Reunião Setorial

DATA: 30 de junho de 2022

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
Nazarano Affonso	nazaranoaffonso@gmail.com	Moradores	61-981172922
ESTEVÃO COSTA DALTO	estevaoalberto@gmail.com	CEDESE/UNIPA	981469232
SERGIO RAY	SERGIO.RAY@COOPERATIVA.COM	TRAFEGITMA	62.99988-4969
MOISÉS DE MENDONÇA	MOISESPMEY@HOLOCOMUNICACAO.COM	PREFEITURA	62-984161756
Ronaldo Felix	cultura@pirenopolis.go.gov.br	Sec Cultura	62 99233 9339



Você poderia dizer que bens materiais não são tombados e deveriam receber proteção específica em Pirenópolis?

Igreja do Carmo, conjunto de casas e igreja de Lagolândia, igreja Capela Rio do Peixe, casas coloniais fora do centro histórico.

Quais iniciativas poderiam ser adotadas para fomentar as tradições locais?

Introduzir de forma permanente no currículo do ensino fundamental, elementos da cultura e tradição de Pirenópolis.

Como você vê a conservação do patrimônio edificado e suas características originais?

Existe conservação, mas em muitos casos as casas perdem suas características originais, principalmente as pequenas e mais simples que passam por reformas e mudam para uma replica de um colonial padrão.

Na sua visão, quais aspectos poderiam melhorar no Centro Histórico, tendo em vista seus usos atuais, tanto em dias úteis quanto aos fins de semana e feriados?





Efetivar a fiscalização quanto ao som automotivo. As placas de publicidade nos prédios do centro histórico.

Como podemos melhorar a mobilidade na cidade de Pirenópolis de forma a torná-la mais inclusiva?

Renovar o plano de acessibilidade nas travessias, reformar e ampliar os acessos e rampas. Invasão do passeio público atrapalha a mobilidade como: em comércios e construções.

Considerando as questões turísticas e o aumento do número de veículos nos finais de semana e feriados, que ações podem contribuir para que a mobilidade seja equacionada adequadamente nessa situação?

Definição de vias que não podem estacionar; ruas que só passam pedestres, mudar a mão e contramão para dar mais agilidade no trânsito. Criar bolsões de estacionamento, proibir tráfego de veículos grandes no centro histórico; criar logística para atender as entregas. Interdição parcial do centro histórico nos finais de semana e feriados.

Como se configuram os espaços públicos de Pirenópolis? Quais são suas potencialidades? Quais são suas fragilidades?

Melhoria geral das praças, da iluminação e jardinagem. Travessia entre a ponte pênsil à Av. Sérgio Mota (pedestre). Iluminação, jardinagem do Beira-rio geral.

No que se refere aos equipamentos urbanos, a especialização no território atende às demandas da população?

Cinema e teatro, estrutura, equipamentos e programação.

Como é o atendimento dos serviços de saneamento na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas?

Ligação da rede de esgoto para E.T.E. Recuperação e preservação das nascentes dos córregos que abastecem a cidade (Barriguda, Andoriviar, e Rio das Almas).

Como é o atendimento dos serviços de energia elétrica e de comunicação na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas enfrentados?

Potencializar o fornecimento de energia elétrica (urbana e rural). Implementar fontes de geração de energia alternativas à ENEL, como a energia solar.

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER SUGESTÕES SOBRE QUAISQUER TEMAS



2.3. Ata da 3ª Reunião Setorial - Urbanismo e Governança

Local: UEG

A terceira reunião setorial realizada no âmbito da Revisão Plano Diretor do Município de Pirenópolis - GO teve início às 13:53h, com a presença de 34 pessoas. Foi feita uma breve introdução pelo engenheiro ambiental Michael Douglas Fonseca e em seguida o sr. Selomar Breda, Presidente do ITCO, deu início à reunião apresentando a equipe de consultores do ITCO e explicando também os propósitos da reunião. Em seguida a dra. Eliana Coutinho, consultora da equipe do ITCO, iniciou a apresentação sobre legislação e governança, explicando o que é Plano Diretor, seus objetivos, a forma de pensá-lo como um “pacto social”. Cita instrumentos estabelecidos pelo Estatuto da Cidade que devem estar contidos no Plano Diretor. Também discorre sobre a Lei nº 141, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano, a Lei nº 142/1982, que dispõe sobre o zoneamento, e a Lei nº 143/1982, que dispõe sobre as normas aplicáveis a obras e edificações. Em seguida passou a abordar sobre a governança e a aplicabilidade das normas urbanísticas, falando também sobre a necessidade de um setor específico destinado ao planejamento, um conselho específico para o Patrimônio Histórico.

O sr. Fernando Madueño pediu para fazer uso da palavra para discorrer sobre os instrumentos imperativos e questiona a Outorga Onerosa mencionada na apresentação, o direito de construção, regularizações de construções irregulares, problemas no ordenamento urbano que a cidade enfrenta. A dra. Eliana Coutinho explica como esses casos podem ser entendidos e resolvidos, estudando a legislação vigente e observando as possibilidades de cada caso. O sr. Fernando Madueño aponta o problema dos loteamentos irregulares e levanta uma discussão acerca do tema que envolve outros participantes presentes. O sr. Selomar responde alguns pontos levantados. O sr. Fernando Madueno fala sobre o número de hidrômetros que são ligados mensalmente no município e que o órgão responsável não questiona o interessado sobre a aprovação da prefeitura para tal tarefa.

A sra. Juliana, representante do IPHAN, menciona também a necessidade da aprovação pelo IPHAN tanto no Centro-Histórico, como no restante do território e fala sobre a necessidade de mencionar no próprio Plano Diretor, a deliberação do IPHAN nos parcelamentos do solo. O sr. Vanderlício aponta a importância da Certidão de Uso do Solo e que ele define os parâmetros para cada lote. A sra. Juliana também defende a necessidade dessa secretaria de planejamento e que seja composta com cargos efetivos, concursados. O sr. Selomar Breda aponta que as questões levantadas na discussão, apesar de serem importantes, terão espaço no segundo

39





momento da reunião. A sra. Ana Maria, fala sobre a necessidade da criação de uma secretaria de habitação.

A sra. Gabriela Sousa, responde algumas questões levantadas quanto ao funcionamento e divisão de funções dentro da secretaria de meio ambiente e urbanismo. Em seguida a sra. Lorena Sulino inicia sua apresentação “Cidade, o lugar de encontro” planejamento da cidade e gestão de uso. Explica como as leis vão ser observadas na cidade e quais as consequências dela na cidade e devem ser aplicáveis através de instrumentos de planejamento urbano e parcelamento do solo.

O sr. Jorge Augusto Abreu pergunta se na lei é previsto algumas particularidades e a falta de interesse da população em regularizar a sua situação. A sra. Lorena Sulino responde que o município precisa incentivar o contribuinte a querer regularizar e buscar construir de forma correta. É levantada a questão de como fazer valer essas leis secundárias, que podem ser previstas no plano diretor ou funcionam separadas dele, e a equipe do ITCO responde à questão de forma técnica, de quais são as possibilidades para fazer valer as diretrizes propostas. O sr. Juruna ressalta a importância do Plano Diretor e que ele deve ser pensado de forma conjunta e consensual.

O sr. Urassi Gomes da Silva fala sobre sua experiência como morador, a forma como a cidade se encontra precisa de salvação, menciona algumas situações onde os moradores não pagam impostos, falta de fiscalização para novos parcelamentos do solo, buracos nas vias e outras questões que precisam de atenção. A sra. Ana Maria fala sobre o direito de preempção, fala sobre o que for possível amarrar ao plano diretor e o que não for possível deixar a brecha na lei para casos futuros. O Sr Selomar Breda explica o segundo momento da reunião e como vai ser a dinâmica proposta, separando os presentes em grupos para responder questões específicas propostas e depois as respostas serão apresentadas e discutidas com os demais. Os grupos foram montados e se reuniram para responder as questões.

Os senhores: Coronel Mendonça, Vanderlício e Vanuir foram o primeiro grupo a apresentar, falam sobre a falta de aplicabilidade de algumas questões levantadas pelo Plano Diretor vigente, de 2002. Falta de ferramentas para resolver problemas que a cidade enfrenta, como os aglomerados irregulares, que foram criados pelos moradores de baixa renda que não conseguem comprar lotes e/ou construir dentro da cidade pelo alto custo dos lotes. Fiscalização para evitar o surgimento de novos aglomerados irregulares. Sugestões: capacitação de funcionários públicos, criação de novas ferramentas para a aplicabilidade das leis.



Os senhores: Fernando Madueño, Juliana, Flávio Tadeu, Maria Lúcia e Luiz Alexandre, foram o segundo grupo a apresentar, falaram que não foram implementados parâmetros estabelecidos no Plano Diretos de 2002, as leis não foram implantadas e fiscalizadas, cita a necessidade da criação de instrumentos como: estudo de impacto de vizinhança, estudo impacto de trânsito e outros. Defende o fortalecimento técnico do corpo de funcionários municipais, aplicação da lei, fiscalização da lei, criação da agencia controle urbanístico de Pirenópolis, falta maior comprometimento da prefeitura na cobrança da legislação nas esferas superiores, licitações e outros. Sugerem: ordenar e impedir as construções que estão subindo o morro, cobrar o estudo de impacto de vizinhança e estudo de impacto de trânsito e a sobreposição desses efeitos.

O terceiro grupo começou a apresentação sem apresentar seus integrantes e cita as potencialidades da cidade como o turismo, meio ambiente e outros. Como as fragilidades citam infraestrutura, gestão e outros. Fortalecimento da secretaria de meio ambiente e urbanismo, criação do conselho municipal de planejamento urbano. O sr. Selomar fala sobre alguns pontos que surgiram durante a reunião, discussões levantadas e o que pode ser feito sobre isso. Foi aberta a palavra para algumas pontuações finais, o sr. Vanderlício pede a conservação do centro-histórico, defende o crescimento da cidade para geração de emprego e outros fins. O sr. Estevão fala sobre a necessidade da união da população para a aprovação e implantação do Plano Diretor. O sr. Flávio Tadeu pede a descentralização do centro-histórico, criar novas centralidades, para desobstruir o centro que não comporta o público que recebe. A sra. Juliana fala que a expansão deve acontecer juntamente com a sustentabilidade, fala também sobre a saturação do centro-histórico e a necessidade de olhar para o patrimônio. O sr. Selomar fala do exemplo de Senador Canedo na questão de abastecimento de água. E comenta de ferramentas que o Plano Diretor pode sugerir e que podem vir a resolver esses e outros problemas.

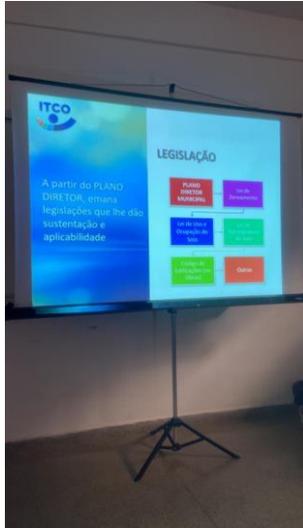
Não havendo mais nenhum interessado em fazer uso da palavra o sr. Selomar recolheu os formulários utilizados pelos grupos de trabalho durante a dinâmica e a lista de presença, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 17:15hrs.

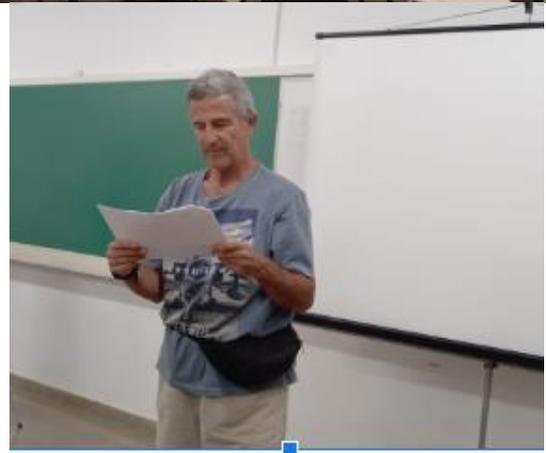
Responsável pela Ata da Reunião: Paolla L. Barbosa Nogueira

Mediador da Reunião: Selomar Breda



Registros fotográficos:







Dinâmica de grupo

A ocasião é oportuna para lembrar que durante algumas reuniões setoriais foram realizadas dinâmicas em que os participantes foram divididos em grupos de trabalho para enfrentar determinadas indagações a respeito dos respectivos eixos temáticos. Dado o tempo disponível e os intensos debates ocorridos internamente em cada um dos referidos grupos de trabalho os redatores encarregados de registrar as respostas do grupo no formulário podem ter cometido, aqui e acolá, grafias não exatamente caligráficas. E isso, como é razoável considerar, pode ter comprometido a exatidão de uma ou outra resposta no momento de sua transcrição para este relatório. Em todo caso, para assegurar os meios de confrontação e a elucidação de qualquer dúvida, os formulários originais foram digitalizados e encontram-se **em anexo (Anexo 2)**, para a livre e desembaraçada consulta dos interessados.

Grupo 1



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022 Terceira Reunião Setorial

DATA: 5 de Julho de 2022

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
SEBASTIÃO FERREIRA LEITE		MARACUJA I. II.	(62) 9.8919.0423
ADELMO DE CARVALHO		RAMO IMOBILIÁRIO	62 9.9569 3034
ESTEVÃO COSTA DALITTO	estevadallo@gmail.com	UNIPIRI	62 981469252
Alexandre Leites Barros	abarros@mold.com.br	Mold	62 981170564





A partir dos conceitos apresentados, analisem se a legislação urbanística está ou não sendo aplicada? Se não está, por quê?

O plano diretor não está sendo aplicado em razão de sua judicialização, por isso não está sendo aplicado. Não houve entendimento entre sociedade civil, executivo, judiciário e Ministério Público.

As formas de uso e ocupação do solo são compatíveis com as dimensões ambiental, social, cultural e econômica, considerando aspectos da sustentabilidade de Pirenópolis? Aponte as fragilidades e potencialidades em relação a estes aspectos.

Potencialidades: Turismo ambiental e cultural; Localização entre grandes centros.

Fragilidades: Falta de política de planejamento urbano; infraestrutura, água, energia, esgoto.

Quais são os desafios a serem enfrentados pelo novo Plano Diretor em relação ao Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo, novos parcelamentos e demais aspectos da legislação urbanística?

Fazer a regularização fundiária dos loteamentos, cobrando dos beneficiados ortoga ... trecho ilegível... de inclusão social, para o urbano. Destramento de recursos para obras substanciais de interesse social.

Quais as condições da governança do Poder Executivo de Pirenópolis na aplicação das normas urbanísticas?

Fortalecimento da secretaria de Meio ambiente e urbanismo, ou agencia com capacidade de fiscalização e controle social através da simplificação através da implementação do conselho municipal de política urbana.

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER SUGESTÕES SOBRE QUAISQUER TEMAS

Sem sugestões.



Grupo 2



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022 Terceira Reunião Setorial

DATA: 5 de Julho de 2022

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
VIVIANA LUSCHER A. CESAR	viviana.cesar@iphan.br	IPHAN	61 99134-7844
FÁBIO THADEU W. CAMARA	fabiow@camara.pirenopolis.com.br	CÂMARA	62 98408011
MARIA LUIZA LEAL SANTOS	maria.santos@iphan.gov.br	IPHAN	62 99134-7844
FERNANDO MADUEÑO	fmaduen3@gmail.com	ABRA/CONDEMA	62 997746498
LUIZ RICARDO A. CRIVELLO	crivello@codece.com	CODECE	62 981145500



A partir dos conceitos apresentados, analisem se a legislação urbanística está ou não sendo aplicada? Se não está, por quê?

Não está! Não foram implementados os dispositivos reguladores previstos no PDOT 2002; não existe um pacto entre os diferentes atores potencialmente passíveis de contribuir (CRECI, ENEL, SANEAGO, MINISTÉRIO PÚBLICO, PREFEITURA, CARTÓRIOS, IPHAN, CONSELHOS MUNICIPAIS, SEMAD, CAMARA MUNICIPAL, CREA, CAU, INST. DE GEOLOGIA, UNIVERSIDADES...).

As formas de uso e ocupação do solo são compatíveis com as dimensões ambiental, social, cultural e econômica, considerando aspectos da sustentabilidade de Pirenópolis? Aponte as fragilidades e potencialidades em relação a estes aspectos.

As leis não são compatíveis, não são aplicadas, não são fiscalizadas. Fiscalização Insipiente; inserir na análise atual (antes da conclusão do PDOT em revisão), os instrumentos previstos no estatuto da cidade como: EIV, EIT, ETC.

Quais são os desafios a serem enfrentados pelo novo Plano Diretor em relação ao Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo, novos parcelamentos e demais aspectos da legislação urbanística?

Aplicação da legislação; instrumentalização dos instrumentos de regularização; Fortalecimento Técnico do executivo municipal; Aplicação direta das penalidades previstas em leis; definir





competência entre esfera municipal/ estadual, com atenção especial nas regiões de nascentes, centro histórico.

Quais as condições da governança do Poder Executivo de Pirenópolis na aplicação das normas urbanísticas?

Falta controle da aplicação dos instrumentos estabelecidos – Agencia de controle urbanístico de Pirenópolis (falta); falta maior comprometimento da prefeitura na cobrança da legislação das esferas superiores, licitações (publicas, obrigatoriedade das deliberações); dos órgãos públicos e conselhos estaduais e municipais para evitar conflitos entre executivo e legislativo.

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER SUGESTÕES SOBRE QUAISQUER TEMAS

Construções “subindo os morros”, não queremos ocupação em topo de morros; considerar a sobreposição dos efeitos negativos apontados nos EIV/EIA/RIMA. Fragilidade nos atestados tipo AVTO.



Grupo 3



Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022 Terceira Reunião Setorial

DATA: 5 de Julho de 2022

NOME	e-mail	Instituição	TELEFONE
Gentil A. Godinho	ggodinho@tecmob	UNIPIRI	62.98164.786
Frandulice de Paula Pereira		SE A Agricultura	62.99750.625
Moses de Moura	Moses.pereira@jairao.com.br	PRF/PREM	62.981161756
Cassya Bemis da Silva			62.99751.969
Joana Alana de Aguiar	joana.alana@fincil		



A partir dos conceitos apresentados, analisem se a legislação urbanística está ou não sendo aplicada? Se não está, por quê?

Sim está sendo aplicada; deficiência humana e material.

As formas de uso e ocupação do solo são compatíveis com as dimensões ambiental, social, cultural e econômica, considerando aspectos da sustentabilidade de Pirenópolis? Aponte as fragilidades e potencialidades em relação a estes aspectos.

Atualmente não estão compatíveis; Devido a desatualização do Plano diretor e atualização da Lei do zoneamento urbano.

Quais são os desafios a serem enfrentados pelo novo Plano Diretor em relação ao Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo, novos parcelamentos e demais aspectos da legislação urbanística?

Existência de parcelamentos, do uso do solo de maneira irregular, especialmente na zona rural.

Quais as condições da governança do Poder Executivo de Pirenópolis na aplicação das normas urbanísticas?





Uso de ferramentas inadequadas, como: plano diretor desatualizado, não alcançando a área rural.

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER SUGESTÕES SOBRE QUAISQUER TEMAS

Aprovação do Novo Plano diretor; fiscalização adequada contemplando áreas urbana e rural; capacitação de funcionários e outros equipamentos necessários para a execução do serviço e rigorosa aplicação da lei.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

À guisa de conclusão, a análise da documentação carreada para este relatório revela que as reuniões setoriais, parte essencial da leitura comunitária e componente estratégico essencial para espelhar os legítimos desejos, anseios e aspirações de todas as camadas do tecido social de Pirenópolis, satisfizeram para além do razoável a exigência do Estatuto da Cidade para que o processo de elaboração do plano diretor garanta a realização de debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade, a ampla publicidade, inclusive sobre as reuniões setoriais, e o acesso de qualquer interessado às informações e a documentação, inclusive fotográfica, produzidas (art. 40, § 4º, incisos I a III, da Lei nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

De fato, todos os canais de comunicação do Poder Executivo Municipal, com o reforço generoso de vários seguimentos da sociedade civil, empreenderam um vigoroso esforço que, ao fim e ao cabo, foram capazes de garantir a mais ampla mobilização popular e institucional e uma participação plural e de qualidade em todas as reuniões setoriais, haja vista as proposições documentadas. As várias e sucessivas oportunidades de livre participação e manifestação, a metodologia das dinâmicas desenvolvidas com os participantes e livre e o caráter informal e descontraído das reuniões setoriais favoreceram a democrática participação da população de Pirenópolis e de suas instituições e a produção de informações valiosas para orientar a elaboração do diagnóstico e as diretrizes que devem orientar a revisão do Plano Diretor e da legislação urbanística do Município de Pirenópolis.



4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece as diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/legislação>>.

MDR - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. **Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores**. Projeto de Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil (ANDUS), Brasília, 2019.



ANEXOS

ANEXO 1

CONVITES DAS REUNIÕES SETORIAIS



REVISÃO **PLANO DIRETOR**



CONVITE ESPECIAL

1ª REUNIÃO SETORIAL

23/6
(Quinta-feira)

Onde:
Salão Paroquial
(Matriz do Rosário,
praça central)

A partir das 13h

Eixos:
**Meio Ambiente,
Sustentabilidade e
Condições de Vida**

Participe!

Secretaria de **MEIO AMBIENTE E URBANISMO**

CIDADE DE **PIRENÓPOLIS**
NOSSO BEM MAIOR

prefeituradepirenopolisgo e meioambiente.pirenopolis Pirenópolis

prefeituradepirenopolisgo Participe das discussões referentes a revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022/2032.

As Reuniões Setoriais têm como objetivo ouvir e captar as demandas específicas de setores organizados da sociedade.

Desta forma, nesta primeira reunião abordaremos os temas Meio Ambiente, Sustentabilidade e Condições de Vida.

Roteiro do Evento:
13h: recepção e registro de presença
13:30h: início dos trabalhos - Apresentação das Etapas da revisão do Plano Diretor de Pirenópolis de 2022 e os principais pontos a serem debatidos pela reunião.
14:30h: Dinâmica de levantamentos dos problemas e suas principais soluções.
16h: Encerramento

Todas as propostas apresentadas serão registradas e anexadas aos relatórios das reuniões setoriais que fazem parte das 03 ações previstas para a Leitura Comunitária.

Posteriormente todas as sugestões serão analisadas pela equipe técnica do Núcleo Gestor do Plano Diretor e contribuirão para a construção das diretrizes e ações da revisão do Plano Diretor de Pirenópolis – GO 2022/2032.

Aguardamos a sua participação, ela é muito importante para o futuro de Pirenópolis.

#plandiretor
#pirenopolis
#vem300

Editado - 3 sem

45 curtidas

JUNHO 21

REVISÃO **PLANO DIRETOR**



CONVITE ESPECIAL

2ª REUNIÃO SETORIAL

30/6
(Quinta-feira)

Onde:
UEG / Universidade
Estadual de Goiás,
Pirenópolis

A partir das 13h30

Eixos:
**Mobilidade,
Patrimônio Histórico
e Equipamentos
Públicos**

Participe!

Secretaria de **MEIO AMBIENTE E URBANISMO**

CIDADE DE **PIRENÓPOLIS**
NOSSO BEM MAIOR

prefeituradepirenopolisgo e meioambiente.pirenopolis Pirenópolis

prefeituradepirenopolisgo Venha participar das discussões referentes a revisão do Plano Diretor de Pirenópolis 2022/2032.

As Reuniões Setoriais têm como objetivo ouvir e captar as demandas específicas de setores organizados da sociedade.

Nesta segunda reunião, abordaremos os temas: Mobilidade, Patrimônio Histórico e Equipamentos Públicos.

Aguardamos a sua participação, ela é muito importante para o futuro de Pirenópolis.

#plandiretor
#pirenopolis
#participaçãopopular
#vem300

Editado - 1 sem

planejamento_urbano_itco 1 sem Responder

kellen302 Tudo bem 2 sem Responder

sergiorady 2 sem Responder

Curtido por planejamento_urbano_itco e outras 31 pessoas

JUNHO 28





REVISÃO **PLANO DIRETOR**



CONVITE ESPECIAL

3ª REUNIÃO SETORIAL

5/7
(Terça-feira)

Onde:
UEG / Universidade Estadual de Goiás, Pirenópolis

A partir das 13h30

Eixos:
Urbanismo e Governança

Participe!

Secretaria de MEIO AMBIENTE E URBANISMO

CIDADE DE PIRENÓPOLIS NOSSO BEM MAIOR

prefeituradepirenopolisgo e meio: ...
Pirenópolis

prefeituradepirenopolisgo E as atividades da Revisão do Plano Diretor não param! A 3ª Reunião Setorial será na terça-feira (5/7), com os eixos: Urbanismo e Governança. As atividades são abertas à participação popular. As primeiras edições atingiram os objetivos. Vamos em frente! Sua voz é muito importante. Participe!

#planodiretor
#pirenópolis
#vem300

1 sem

sergiorady 🍌🍌🍌

Curtido por planejamento_urbano_itco e outras 28 pessoas

JULHO 1

Adicione um comentário... [Publicar](#)



ANEXO 2

FORMULÁRIOS ORIGINAIS DA DINÂMICA EM GRUPO



- 1ª Reunião Setorial

Grupo 1



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

1) Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Área Urbana?

- Espaço no Rio das Águas, assoreamento do rio, ocupação irregular das margens do rio.
- Falta de infraestrutura de saneamento básico (água e esgoto), especialmente nos bairros
- No respeito da lei ambiental (ocupação excessiva dos terrenos, retirada de vegetação urbana, criação de áreas verdes no perímetro urbano da cidade)
- Destinação e coleta de lixo. Falta educação ambiental e de coleta seletiva.

2) Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Zona Rural?

- Desmatamento, queimadas
- Coleta de lixo
- Ocupação de áreas de preservação
- Proteção de mananciais e nascentes
- Se não existe a utilização de cursos de rio



3) Como você avalia a qualidade da gestão ambiental do Município?

- Não existem funcionários concursados o que diminui a efetividade da qualidade da gestão.
- Falta diálogo com a população e conselho municipal de meio ambiente.
- Falta de estrutura para realização do trabalho de forma efetiva.
- Não existe política de meio ambiente

4) Como a gestão ambiental municipal e estadual estão integradas?

- Não temos conhecimento





5) Quais as oportunidades que o meio ambiente proporciona para o Município?

- Turismo (Ecológico)
- Qualidade de vida
- Economia do Município

6) O que vocês sugerem para a melhoria ambiental na Área Urbana?

- (Arborização e Jardinagem) (Vizinho com plantas nativas)
- Incentivo Fiscal
- Aplicação do plano de arborização



7) O declínio de empresas e empregos formais persiste ou o número de empresas e empregos está aumentando nos últimos 2 (dois) anos?

- Aumentou o número de empresas, mas o número de empregos urbanos municipais não

8) É necessário que o Plano Diretor estabeleça uma área para o desenvolvimento de um novo polo industrial e comercial?

- Sim, seria como já tem uma área para fazer e qualificar as empresas de robôs.





9) Há uma área no município que deva ser considerada de relevante interesse turístico e assim considerada pelo Plano Diretor?

Sim, o Centro Histórico, Parque dos Pireneiros

10) Quais áreas no município devem ser consideradas pelo Plano Diretor como áreas de Implantação de habitações de interesse social?

*Sim, GO 431 e áreas a serem identificadas dentro da área urbana já especificada para pública e privada.
 evitar a especulação que já é um grande problema municipal
 Raizama
 áreas onde já está consolidada a ocupação desse tipo de habitação*



11) Que tipo de intervenções o Plano Diretor pode propor e que poderiam ajudar a melhorar a segurança pública?

*Iluminação Pública,
 Quarta Municipal?*

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER ALGUMAS SUGESTÕES

É preciso garantir que os parques municipais lineares do Rio das Almas sejam implementados





Grupo 2



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

1) Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Área Urbanas?

coleta e destinação resíduos sólidos.
 A basicimento de água / perfuração de poços artesianos / mtega
 construções em áreas de preservação
 fossas negras existentes - águas servidas na rua (piixios
 etc)
 ausência de rede pluvial.
 esgotos lançados nos rios - falta de fiscalização
 golês - terrenos (áreas) sem destinação social no centro urbano.

2) Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Zona Rural?

estados, entre outras sem planejamento muito, ocorrendo rios,
 lotes rurais, clandestinos.
 desmatamentos sem licenciamento.
 resíduos sólidos si destinação adequada.



3) Como você avalia a qualidade da gestão ambiental do Município?

deixa a desejar - falta fiscalização e estrutura.
 Aspectos políticos interferem.

4) Como a gestão ambiental municipal e estadual estão integradas?

Falta integração - normas ditadas não são
 seguidas.





5) Quais as oportunidades que o meio ambiente proporciona para o Município?

Importante p/ o turismo e qualidade de vida dos moradores.

6) O que vocês sugerem para a melhoria ambiental na Área Urbana?

Fiscalização
Educação ambiental - nas escolas, moradores e turistas
Incentivos p/ preservação
Recuperação das áreas degradadas.



7) O declínio de empresas e empregos formais persiste ou o número de empresas e empregos está aumentando nos últimos 2 (dois) anos?

Persiste e tem aumentado. Políticas governamentais tem incentivado a informalidade e a inexistência da Previdência Social.

8) É necessário que o Plano Diretor estabeleça uma área para o desenvolvimento de um novo polo industrial e comercial?

Sim, inclusive tem área destinada p/ isso. Precisa investir na infraestrutura local e estabelecer lei - normas p/ medicações





9) Há uma área no município que deva ser considerada de relevante interesse turístico e assim considerada pelo Plano Diretor?

Os atrativos, o Centro Histórico, a cultura, a gastronomia e cultura e artes (faculdade)
 APAS dos Pioneiros, Morro do Fiote, Varzea do Redo, Dois Irmãos - etc.
 Povoados serem incentivados p/ o turismo

10) Quais áreas no município devem ser consideradas pelo Plano Diretor como áreas de Implantação de habitações de interesse social?

Área pertencente à Coínia, ao lado do Aeroporto. A destinação de percentual nos novos loteamentos p/ habitação popular não resolveu o sério problema habitacional de Pirenópolis. Termos elevou o preço do aluguel, e os custos fixos que consomem grande parte da renda familiar



11) Que tipo de intervenções o Plano Diretor pode propor e que poderiam ajudar a melhorar a segurança pública?

Programas de vizinhança solidária.
 Terrenos baldios e lotes altos que escondem "baldios". A prefeitura deveria taxar IPTU em 50% a mais p/ incentivar a construção e evitar especulação. Iluminação pública adequada
 Imobilidade

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER ALGUMAS SUGESTÕES

- Aplicar as regras de trânsito e o planejamento. Ser locais exclusivos p/ motor. Implantar ônibus circulares nos centros urbanos.
 Fechar Centro Histórico p/ veículos.
 Lei 582/2007 ser respeitada (sem construção acima de 4.000m² e altura das construções (8,5m máximo).
 Exigir estacionamentos p/ supermercados e bancas, mercados de acordo com a demanda. Criação dos parques lineares
 manter na atual plano diretor.
 Criar secretaria da Habitação -





Grupo 3



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

1) Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Área Urbanas?

Falta de saneamento

2) Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Zona Rural?

a falta de um projeto efetivo de zoneamento e planejamento



3) Como você avalia a qualidade da gestão ambiental do Município?

4) Como a gestão ambiental municipal e estadual estão integradas?





5) Quais as oportunidades que o meio ambiente proporciona para o Município?

O meio ambiente beneficia a comunidade a base do Turismo
nos pontos, ali há mais que o próprio ~~lazer~~ a Argentina
Antônio.

6) O que vocês sugerem para a melhoria ambiental na Área Urbana?

eventos ao público para trabalhar de forma



7) O declínio de empresas e empregos formais persiste ou o número de empresas e empregos está aumentando nos últimos 2 (dois) anos?

Insuficiente nos tempos seguintes de algumas qualidades
alternativas para melhorar condições na área de
por meio de eventos nos espaços a serem de recursos
de trabalho como também com a redução de custos
da população local.

8) É necessário que o Plano Diretor estabeleça uma área para o desenvolvimento de um novo polo industrial e comercial?

Sim desde que haja uma infraestrutura que inclua
a instalação de indústrias e a criação de zonas
para comércio e serviços locais.





9) Há uma área no município que deva ser considerada de relevante interesse turístico e assim considerada pelo Plano Diretor?

Atualmente as principais atrações turísticas pertencem mais ao desenvolvimento econômico, portanto, intervenções para melhorar as condições, tanto a infraestrutura como por exemplo, no parque Centro Histórico.

10) Quais áreas no município devem ser consideradas pelo Plano Diretor como áreas de implantação de habitações de interesse social?

Quanto às áreas de interesse social, compreendem as áreas rurais de produção que os municípios podem adquirir em uma área rural, mais precisamente 2km a 10km no entorno do Centro do Município, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população e demais.



11) Que tipo de intervenções o Plano Diretor pode propor e que poderiam ajudar a melhorar a segurança pública?

A intervenção pública através de um plano diretor, pode ser feita através de intervenções de segurança pública, como a instalação de câmeras de segurança e a melhoria da iluminação pública.

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER ALGUMAS SUGESTÕES

Sugestão que em estudos comparativos entre a realidade do Turismo de Pirenópolis em relação ao Brasil, como Gramado, campo de Jurema e etc., pois o turista frequentador de Pirenópolis sempre encontra problemas relacionados ao Brasil, como a falta de segurança e a falta de infraestrutura.





Grupo 4



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

1) Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Área Urbanas?

FALTA	RESÍDUOS SÓLIDOS GERAIS	FALTA	PLANEJAMENTO MOBILIDADE URBANA
	SANEAMENTO BÁSICO	1	TRANSPORTE PÚBLICO
	ÁGUAS PLUVIAIS		PARQUE LINDEIRA
	FALTA DE ÁREAS DE LAZER / RECREAÇÃO		ZEIS
	ARRONJAMENTO URBANO		INFRAESTRUTURA X GRANDES EMPREENDIMENTOS
	COMPACTAR AVEL VARIADA		

2) Quais são os problemas ambientais mais importantes do Município na Zona Rural? / NÚCLEOS URBANOS

	REGULAMENTAÇÃO FUNDIÁRIA		ENERGIA
	INTEGRALIZAÇÃO / INFRAESTRUTURA / ADAPTAÇÃO ÁGUA / ORDENAMENTO URBANO / RESÍDUOS SÓLIDOS		
	AGROPECUÁRIA / UZO INADEQUADO DE AGROTÓXICOS / DEFENSIVOS AGRÍCOLAS		



3) Como você avalia a qualidade da gestão ambiental do Município?

	IRREGULAR (NÃO CUMPRE A LISTA DE REQUISITOS QUE LHE ATINGE COMPETÊNCIA)		
	NÃO IDENTIFICA / FUNCIONÁRIOS COMISSIONADOS O PROBLEMA		
	CODIGOS EDIFICAÇÕES / LICENÇA AMBIENTAL / PLANO DIRETOR NÃO CONTEMPLA DIVERSOS		ESTRUTURA DOS SERVIÇOS
	FALTA NA CAIXA COMUM		
	DESOBEDIENTES A RESOLUÇÕES DO CONDEMA		

4) Como a gestão ambiental municipal e estadual estão integradas?

	CONFLITO / INDEFINIÇÃO NAS ÁREAS DE COMPETÊNCIA / FALTA DE DIÁLOGO		
	NÃO TEM DIÁLOGO COM OS OUTROS MUNICÍPIOS		
	RESOLVER A QUEM COMPETE A GESTÃO DA ESTRADA PARQUE DOS PIRENEUS		
	→ ESTABELECEM AS BASES PARA UM TERMO DE REFERÊNCIA ESTABELECIDO AS ESPECIFICAÇÕES PARA A PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA PARQUE.		





5) Quais as oportunidades que o meio ambiente proporciona para o Município?

GERACÃO DE TRÊNS/EMPREGO NO SEGMENTO TURÍSTICO/ECOTURÍSTICO
SERVIÇOS AMBIENTAIS E ECOSISTEMICO P/ O MEIO AMBIENTE PRESERVADO
QUALIDADE DE VIDA
TENDÊNCIAS DE DRAGENS / REGULACÃO DO CLIMA / MITIGACÃO DAS MUD. CLIMÁTICAS

6) O que vocês sugerem para a melhoria ambiental na Área Urbana?

APLICACÃO DAS LEI/NORMAS/CONDICIONAIS COM AISENÇÃO AGRÍCOLA
CONDIÇÕES E OPERACIONALIZACÃO DO COM.PUR/SISTEMA MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO URBANO / FUNDO MUNICIPAL
COM.PUR
DEPARTAMENTO DE ENB. E OBRAS
CARACTERIZACÃO CONTÍNUO DOS FUNCIONARIOS
EDUCACÃO AMBIENTAL P/ COMUNIDADE



~~ESTÁ~~ TRABALHAR RESPEITANDO AO MEIO AMB. URBANO:

- EIV/ FIT/ ENURINA
- PL. OCUPACÃO
- TRÊÇOS PRINCIPALMENTE FRONTAL
- VIGAS P/ ESTRUTURA

- RAMPA NA ESCADAS
GRADIENTE
- CALÇADOS → PEDESTRIANIZACÃO
- MOBILIDADE/ TRANSP. PÚBLICO



7) O declínio de empresas e empregos formais persiste ou o número de empresas e empregos está aumentando nos últimos 2 (dois) anos?

ESTA AUMENTANDO

8) É necessário que o Plano Diretor estabeleça uma área para o desenvolvimento de um novo polo industrial e comercial?

SIM, COM ZONEAMENTO DE LOTES CONFORME O GRÁFICO INDICADO





9) Há uma área no município que deva ser considerada de relevante interesse turístico e assim considerada pelo Plano Diretor?

INVESTIMENTOS /
 QUE SE DIRECIONE NA INFRAESTRUTURA DIRECIONANDO ~~OS~~ AOS
 BARRIOS/NUCLEOS URBANOS
 GRUPO: SERRA DAS PIRENEUS / REGIÃO DE NASCENTES → PROTEÇÃO AMBIENTAL
 ORDENAMENTO URBANO

10) Quais áreas no município devem ser consideradas pelo Plano Diretor como áreas de implantação de habitações de interesse social?

QUE SERIAM IMPLANTADOS NO PRATO A FONTO DA EXPANSÃO URBANA
 → ZELIS INDIVIDUAIS



11) Que tipo de intervenções o Plano Diretor pode propor e que poderiam ajudar a melhorar a segurança pública?

MONITORAMENTO STRATEGIA DE TECNOLOGIA
 A MELHOR EFETIVO

FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER ALGUMAS SUGESTÕES

- SEMANA DE PLANEJAM^{TO} URBANO A CADA 06 MESES
- OBRIGATORIEDADE NA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DIRETOR - REGULORIZAR ^{PROJEÇÃO 10?} _{COLETA} CLANDESTINOS
- FORTALECER O S.M. PÚBLICO/CONCEITO/ENEL/COMENTARIES IMPOSIÇÕES P/ [↑] ORDENAMENTO/IMPLANTAÇÃO NOVOS PROCELA MELHORES





- 2ª Reunião Setorial

Grupo 1



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

1) Você poderia dizer que bens materiais não são tombados e deveriam receber proteção específica em Pirenópolis?

igreja de Bonfim, igreja do Carmo, Casa de Santa Dina e conjunto arquitetônico e paisagístico de São João da Matriz, Sítio Joaquim Alves, Largo do Alto da Raposa, Festas tradicionais dos povoados como, festa de Lagelândia, Caramuru, Manoel, Capela, sede da fazenda Caiçara, Missas da Folia na fazenda Gervásio, Mimos de Abade, capela do Manoel, igreja no povoado de Santa Antonia.

2) Quais iniciativas poderiam ser adotadas para fomentar as tradições locais?

Controle do trânsito na época das festividades, divulgação do calendário cultural municipal, promoção de educação cultural e patrimonial, divulgar as demais festas da cidade em fases culturais, realização de grupos folclóricos como Congra, Congada, Folclore, o extinto Tapiris, criação de um museu histórico municipal, feiras específicas, tabelas na de acervo documental.



3) Como você vê a conservação do patrimônio edificado e suas características originais?

Encontra-se em risco de perda substancial, pois edificações foram praticamente destruídas tanto no próprio Centro Histórico e seu entorno, como de edifícios espalhados na área urbana e rural, e do povoado de município.

4) Na sua visão, quais aspectos poderiam melhorar no Centro Histórico, tendo em vista seus usos atuais, tanto em dias úteis quanto aos fins de semana e feriados?

Trânsito, segurança, acessibilidade, permeabilidade, iluminação, qualificação do estabelecimento da área de turismo, maior corpo fiscalizatório e conscientização dos proprietários, adaptação cívica e patrimonial, revitalização patrimonial.





5) Como podemos melhorar a mobilidade na cidade de Pirenópolis de forma a torná-la mais inclusiva?

Criação de Bulhões de estacionamento, ponto seco, restrição total de carros e ônibus no Centro Histórico, acessibilidade com especificação de uso de cada Via, ex: criação de ruas turísticas, regulamentação de estacionamento de veículos, formas alternativas de pavimentação da via, criação de rotas turísticas para pedestres com criação de passarela elevada, ampliação de calçadas, recuperação de largos de cidade e parques, estudos para viabilidade de abertura da GO-338/431 no alto da lagoa, de forma a criar um eixo viário para o Centro Urbano, travessia no perímetro do Início, estadualização da Rodovia Municipal do Bom Jesus.

6) Considerando as questões turísticas e o aumento do número de veículos nos finais de semana e feriados, que ações podem contribuir para que a mobilidade seja equacionada adequadamente nessa situação?

política de trânsito, criação de Ruas Turísticas,



7) Como se configuram os espaços públicos de Pirenópolis? Quais são suas potencialidades? Quais são suas fragilidades?

Revitalização e reurbanização do largo de Benfica, largo da Casa de Câmara e Cadeia, Praça Rio, Praça em frente a Matriz, execução do projeto do largo de Matuz, largo de Rosário (centro) criação do parque do Início, via viável de acesso ao Sinciano Peixoto, praça dos parques e da cidade, melhoria da Rota de acesso ao Hospital Estadual, criação do Parque Ambiental linear, muro de Fato, muro Santa Bárbara

8) No que se refere aos equipamentos urbanos, a especialização no território atende às demandas da população?

falta gestão pública de manutenção e funcionamento dos serviços públicos, como escolas, posto de saúde, cinema, teatro, UEG,





9) Como é o atendimento dos serviços de saneamento na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas enfrentados?

Atendimento sanitário e praticamente zero, na quase totalidade é utilizada fossa negra para o esgoto, existe muito desperdício de água e de captação de água como poços artesianos e captação em córregos.

10) Como é o atendimento dos serviços de energia elétrica e de comunicação na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas enfrentados?

Muita queda de energia, falta alcance da rede de internet e telefonia nos povoados e na área rural.



Grupo 2



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

1) Você poderia dizer que bens materiais não são tombados e deveriam receber proteção específica em Pirenópolis?

Casa de Caimão e Coqueia, Prefeitura, Delegacia, Casa Santa Dica.
Imóveis residenciais que mantiveram suas características históricas preservadas.

2) Quais iniciativas poderiam ser adotadas para fomentar as tradições locais?

Educação patrimonial e cultural nas escolas.
Apoio financeiro para os representantes do cultura local.
Oficinas de máscaras, folclore e artesanato.





3) Como você vê a conservação do patrimônio edificado e suas características originais?

Razões, há necessidade de uma atuação mais incisiva de órgãos públicos no fiscalização.

4) Na sua visão, quais aspectos poderiam melhorar no Centro Histórico, tendo em vista seus usos atuais, tanto em dias úteis quanto aos fins de semana e feriados?

*Restringir trânsito de veículos em pontos centrais do Conjunto Tombado.
Descentralização dos serviços turísticos do Centro Histórico.*



5) Como podemos melhorar a mobilidade na cidade de Pirenópolis de forma a torná-la mais inclusiva?

*Regularização das calçadas.
Implementação dos projetos de mobilidade existentes.*

6) Considerando as questões turísticas e o aumento do número de veículos nos finais de semana e feriados, que ações podem contribuir para que a mobilidade seja equacionada adequadamente nessa situação?

*Coloques de estacionamento.
Retirada do trânsito do centro histórico.
Implementação de taxa de turismo.*





7) Como se configuram os espaços públicos de Pirenópolis? Quais são suas potencialidades? Quais são suas fragilidades?

Faltam equipamentos públicos destinados às crianças.
 Beira Rio tem um potencial turístico, mas está subaproveitado.
 Parque linear lava-pés.
 Fragilidades - falta de manutenção.

8) No que se refere aos equipamentos urbanos, a especialização no território atende às demandas da população?

Sim, atende bem a população.



9) Como é o atendimento dos serviços de saneamento na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas enfrentados?

Falta reservatório de água para períodos de alta temporada.
 Aumento de rede de esgoto é fundamental.

10) Como é o atendimento dos serviços de energia elétrica e de comunicação na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas enfrentados?

Está melhor que em 2019, mas ainda há vários problemas de falta de energia e esulção nas redes.
 Melhorou os serviços de Internet.





Grupo 3



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

1) Você poderia dizer que bens materiais não são tombados e deveriam receber proteção específica em Pirenópolis?

*Igreja do Carmo, Conjunto de Casas e Igreja de Sagalândia, Igreja Capela do Rio do Peixe,
Casas coloniais para do Centro Histórico,*

2) Quais iniciativas poderiam ser adotadas para fomentar as tradições locais?

*Introdução de forma permanente no currículo da ensino fundamental elementos
da cultura e tradição de Pirenópolis.*



3) Como você vê a conservação do patrimônio edificado e suas características originais?

*Existe conservação mas em muitos casos as casas perderam suas características
originais, principalmente as pequenas e mais simples que passaram por reformas
e mudaram para uma réplica de um colonial "padrão".*

4) Na sua visão, quais aspectos poderiam melhorar no Centro Histórico, tendo em vista seus usos atuais, tanto em dias úteis quanto aos fins de semana e feriados?

*Optimizar a fiscalização quanto ao som automático. As placas e publicidade
nos prédios do Centro Histórico.*





5) Como podemos melhorar a mobilidade na cidade de Pirenópolis de forma a torná-la mais inclusiva?

Renovar o plano de acessibilidade nas travessias e reforma e ampliação de rampas e rampas. Invasão do espaço público atropelando a mobilidade com em barreiras e construções.

6) Considerando as questões turísticas e o aumento do número de veículos nos finais de semana e feriados, que ações podem contribuir para que a mobilidade seja equacionada adequadamente nessa situação?

Definição de vias que não podem estacionar, ruas que só passam pedestres, mudar mão e contra-mão para maior agilidade de trânsito. Criação de estacionamentos, proibição de veículos grandes no centro histórico e criar logística para atender as entregas. Interdição parcial de ruas históricas nos finais de semana e feriados.



7) Como se configuram os espaços públicos de Pirenópolis? Quais são suas potencialidades? Quais são suas fragilidades?

MELHORIA GERAR DAS PRAÇAS, DA ILUMINAÇÃO, JARDINAGEM TRAVESSA ENTRE A PONTE PENICIL A AV. SÉRGIO MOTA (PEDESTRE) - ILUMINAÇÃO, PÓ-JARDINAGEM BELVA RID - GERAR

8) No que se refere aos equipamentos urbanos, a especialização no território atende às demandas da população?

CINEMA E TEATRO, (ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, PROGRAMAÇÃO)





9) Como é o atendimento dos serviços de saneamento na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas enfrentados?

LIGAÇÃO DA REDE DE ESGOTO PARA A ETE.

RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DAS NASCENTAS DOS CORREDORES QUE ABASTECEM A CIDADE. BARRIGUDA, ANDOIUNHAS RIO DAS ALMAS

10) Como é o atendimento dos serviços de energia elétrica e de comunicação na área urbana? E no município em geral? Quais os problemas enfrentados?

POTENCIALIZAR O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA (URBANA E RURAL)

IMPLEMENTAR FONTES DE GERAÇÃO DE ENERGIA ALTERNATIVAS A KUEL. SISTEMA SOLAR



FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER SUGESTÕES SOBRE QUAISQUER TEMAS

criação de cursos técnicos ou de graduação, focados na cultura.





- 3ª Reunião Setorial

Grupo 1



OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

1) A partir dos conceitos apresentados, analisem se a legislação urbanística está ou não sendo aplicada? Se não está, por quê?

O Plano Diretor não está sendo aplicado em razão de sua judicialização. Os seus usos não estão sendo aplicados. Não têm entendimento entre a sociedade civil, Executivo, Judiciário e U.P.

2) As formas de uso e ocupação do solo são compatíveis com as dimensões ambiental, social, cultural e econômica, considerando aspectos da sustentabilidade de Pirenópolis? Aponte as fragilidades e potencialidades em relação a estes aspectos.

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> TURISMO AMBIENTAL E CULTURAL LOCALIZAÇÃO ENTRE GRANDES CENTROS 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de qualificação de planejamentos urbanos INFRAESTRUTURA / ESCASSA ENERGIA



3) Quais são os desafios a serem enfrentados pelo novo Plano Diretor em relação ao Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo, novos parcelamentos e demais aspectos da legislação urbanística?

Fazer a regularização fundiária dos lotamentos, cobrindo os beneficiários através de ações de inclusão de nível urbano (art. 8º, III da Lei 10.257/02) de interesse social.

4) Quais as condições da governança do Poder Executivo de Pirenópolis na aplicação das normas urbanísticas?

Fortalecimento da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo em conjunto com especialidade de fiscalização e controle social através da implementação do Conselho Municipal de Política Urbana.



Grupo 2





OS MEMBROS DO GRUPO DEVEM DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS INDAGAÇÕES A SEGUIR:

1) A partir dos conceitos apresentados, analisem se a legislação urbanística está ou não sendo aplicada? Se não está, por quê? (A, B, C, ...)

1) NÃO ESTÁ!

A) NÃO FORAM IMPLEMENTADOS OS DISPOSITIVOS REGULADORES PREVISTOS NO PDOT 2002.

B) NÃO EXISTE UM DIÁLOGO ENTRE OS DIFERENTES Atores POTENCIALMENTE PASSEIIS DE CONTRIBUIR (CRECI, ENEL, SANEAMENTO P.P., PREFEITURA, CARROZIOS, IPHAN, CONSELHOS MUNICIPAIS, SEMA D... CÂMARA MUNICIPAL, CREA, CAU, INST. GEOLOGIA, UNIVERSIDADES

2) As formas de uso e ocupação do solo são compatíveis com as dimensões ambiental, social, cultural e econômica, considerando aspectos da sustentabilidade de Pirenópolis? Aponte as fragilidades e potencialidades em relação a estes aspectos.

AS LEIS...

· NÃO COMPATÍVEL

NÃO APLICADAS

NÃO SÃO FISCALIZADAS

FISCALIZAÇÃO INSUFICIENTE

· INSERIR NA ANÁLISE ATUAL (ANTES DA CONCLUSÃO DO PDOT EM REVISÃO) OS INSTRUMENTOS PREVISTOS NO ESTATUTO DE CIDADANIA, COMO: EIV, EIT, ETC...



3) Quais são os desafios a serem enfrentados pelo novo Plano Diretor em relação ao Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo, novos parcelamentos e demais aspectos da legislação urbanística?

· APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO

· INSTRUMENTALIZAÇÃO DOS INSTRUM. DE REQUALIFICAÇÃO

· FORTALECIMENTO TÉCNICO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

· APLICAÇÃO DIRETA DAS PENALIDADES PREVISTAS EM LEI

· DEFINIR COMPETÊNCIA ~~ENTRE~~ ENTRE ESPERA MUNICIPAL/ESTADUAL, COM ATENÇÃO ESPECIAL NAS REGIÕES DE NASCENTES, CENTRO HISTÓRICO,

4) Quais as condições da governança do Poder Executivo de Pirenópolis na aplicação das normas urbanísticas?

FALTA DE CRENÇA NA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS ESTABELECIDOS - AGÊNCIA DE CONTROLE URBANÍSTICO DE PIRENÓPOLIS → FALTA!

FALTA MAIOR COMPROMETIMENTO DA PREFEITURA NA COORDENAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DAS ENTIDADES SUPERIORES, LICITAÇÕES PÚBLICAS, OBRIGATORIEDADE DAS DELIBERAÇÕES DOS ORÇÁOS PÚBLICOS E CONSELHOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS. P/ ELIMINAR CONFLITO ENTRE EXECUTIVO E LEGISLATIVO





3) Quais são os desafios a serem enfrentados pelo novo Plano Diretor em relação ao Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo, novos parcelamentos e demais aspectos da legislação urbanística?

→ Existência de parcelamentos de uso do solo, especialmente na zona rural
 ↳ zonas irregulares

4) Quais as condições da governança do Poder Executivo de Pirenópolis na aplicação das normas urbanísticas?

uso de ferramenta irregular, como o plano diretor desatualizado, não alcançando a área rural, inadequada



FIQUEM À VONTADE PARA OFERECER SUGESTÕES SOBRE QUAISQUER TEMAS

→ Atualização do novo plano diretor
 → disponibilizar áreas contempladas pelo plano diretor
 → capacitação financeira e outros equipamentos necessários à execução do plano e regularização da lei

